

A FOLHA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 361) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

EM COIMBRA

O SEGUNDO CONGRESSO BEIRÃO

Tanto nesta cidade como em toda a grande região das tres Beiras, reina um extraordinario entusiasmo entre os industriais, artistas e agricultores, pela Exposição regional, crescendo consideravelmente todos os dias o numero de expositores que remetem á Secretaria do Congresso os respectivos boletins de inscrição, e cujos nomes iremos publicando pela ordem por que vão sendo recebidos os boletins.

Assim, o sr. Antonio Marques, desta cidade, exporá moveis novos e restaurados; o sr. Pereira Monteiro, da Figueira, fotografias; o sr. Humberto Beca, fotografias da região; o sr. José A. Gomes dos Santos, desta cidade, panos restaurados; a sr.ª D. Alice da Silva Ramos, da Figueira, um vestido modelo e mais artigos de vestuário; o sr. padre Adelino Dias Nogueira, de Arganil, artigos de verga; o sr. Antonino Cardoso, trabalhos em madeira; o sr. Joaquim Cabral, de Mangualde, bordados de Tibaldinho; o sr. Domingos Correia de Carvalho, Succesor, de Castanheira de Pera, chales, estambre e sãja; o sr. José da Cunha Gameiro, de Vizeu, calçado; o sr. Antonio d'Oliva Rocha, ceramica; a Industrial Mercantil, de Candosa, telha, tijolo, vasos, etc.; os srs. Correia & Jeronimo, de Gouveia, fazendas de lã; o sr. Albino Albuquerque, de Vizeu, uma estatua em prata, comemorando a travessia aerea do Atlantico; o sr. Manuel d'Almeida Jeronimo, vinhos, vinagres, aguardentes e geropigas; o sr. dr. Mario Ramos, de Goes, cereais, vinhos, azeite, queijo, mel, cestos, vacas, carneiros, linhos, peles, etc.; o sr. Vicente Arnos, de Ceia, queijos, vinhos, azeites, frutos e industrias agricolas, da Quinta da Boa Vista; o sr. Grangeiro Mota, de Gouveia, tecidos em fio cardado.

Os membros da Comissão Executiva, que foram quarta-feira á Figueira da Foz em propaganda do Congresso e da Exposição, conferenciaram naquela cidade com os elementos representativos das forças vivas locais e com a Camara, tendo-se com esse fim realisado uma importante reunião nos Paços do Concelho, onde foram cativamente recebidos. A Figueira dará ao Congresso e á Exposição o seu mais valioso concurso.

Na Exposição, far-se-hão representar todas as industrias, incluindo a deconstruções navais, e a Companhia do Cabo Mondego. A seu tempo daremos aqui uma nota circunstanciada dos expositores e dos produtos que resolverem expôr.

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro fará o desconto de 50% nos bilhetes dos congressistas e no transporte dos produtos para a exposição, ida e volta.

COIMBRA-CLUB

É hoje que se realisa na sede desta simpatica agremiação de recreio, o Baile das Flores, para o qual predomina um grande entusiasmo.

Esta festa, por excellencia, a festa de gala, de flores e mocidade, vai marcar, uma pagina bela de alegria e brilhantismo, entre todas as outras ali realisadas. Agradecemos o convite.

REVISTAS DE INSPECÇÃO

Foram suspensas as revistas de inspecção aos individuos que se encontram na situação de servistas, licenciados e que pertencem ás tropas territoriais.

O PASSAL DE SANTO ANTONIO DOS OLIVAIS

DESTINADO Á TUTORIA DE INFANCIA DE COIMBRA

Sabemos que vai ser publicado por estes dias um diploma do Ministério das Finanças, pelo qual será cedido ao Ministério da Justiça o Passal de Santo Antonio dos Olivais, a fim de ser destinado á Tutoria da Infancia, para cuja instalação se fãrão ali importantes obras de adaptação e novas construções.

O projecto de lei apresentado ha dias na Camara dos Deputados, e que visava ao mesmo fim, ficará sem efeito, visto que o sr. Ministro das Finanças se julga com competencia bastante para fazer a cedencia, sem ser necessaria autorisação especial do Parlamento.

São estas as informações que temos, e que consideramos de boa fonte.

DR. GOMES TEIXEIRA

No proximo domingo, a Universidade do Porto realisa uma sessão de homenagem ao sr. Dr. Gomes Teixeira, o ilustre sabio portuguez que a Espanha consagrou ha dias na sua Universidade de Madrid.

O sr. Dr. Antonio Luis Gomes, representará a Universidade de Coimbra naquela homenagem.

"COMERCIO DO PORTO"

Completo ontem 68 anos de existencia *O Comercio do Porto*, incontestavelmente uma das folhas portuguezas que tem direito a figurar entre as primeiras, pela sua excelente orientação, pela sua abundante informação tanto em noticias do país como do estrangeiro, e pela defesa que está sempre pronto a fazer de todas as causas justas.

Nem se jusrificaria tão longa existencia se não tivesse a recommendação de tudo quanto é preciso para ser um grande órgão da imprensa, brilhante em todas as suas secções.

Ao felicital-o pelo seu aniversario, apresentamos-lhe os nossos sinceros votos pela continuação da sua prospera e larga existencia.

Pela Universidade

Os alunos que pretendam fazer exame de Estado na época de Julho deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria da Universidade até ao dia 20 do corrente.

MAIS UM DESPEITADO!

Um tal Lucio dos Santos, a quem fizeram deputado certamente por engano, teve o arrojo de dizer no Parlamento, quando se discutia o orçamento do Ministério da Instrução, que a Universidade de Coimbra devia ser expropriada!

Ninguem lhe respondeu ao dislate, talvez para lhe não darem essa importancia.

Tratando nós de averiguar quem é o tal sr. Lucio dos Santos, conseguimos saber que é um despeitado por ter sido nomeado professor da Faculdade de Letras de Coimbra, tendo-se esta recusado a dar-lhe posse. Despeitado por este facto conseguiu ser nomeado sem concurso professor da Faculdade de Letras do Porto, onde raras vezes aparece.

Ha quem afirme que éle nem o curso dos Liceus tem!

Ora aqui está quem é o tal sr. Lucio dos Santos que quer a Universidade de Coimbra expropriada!

Nem todas as vozes chegam ao ceu!

ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO DE COIMBRA

Sendo a estação do caminho de ferro de Coimbra (cidade) a maior vergonha para a nossa terra, pela sua acanhadissima capacidade, falta de asseio e de luz, etc., etc., e afirmando-se que a direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes se desculpa em não fazer os obras precisas por *ninguem daqui as ter reclamado*, perguntamos: Quais as diligencias que a Camara tem feito para se realisarem essas obras e acabar-se com essa vergonha?

Sendo tão frequentes as idas de delegados da Camara a Lisboa, por que se não lembraram ainda de conferenciar com a entidade que superintende nestes assuntos para dotar Coimbra com uma estação decente.

A estação de Coimbra só tem uma casa de espera para passageiros, e por sinal que bem pequena e nela se vê a promiscuidade de passageiros de todas as classes, embora ali cheire muito a sardinha... e mais alguma coisa!

A tanto chega a desconsideração por Coimbra, com o assentimento da Camara!

A MATA DO LAGAR DO SEMINARIO

Deve brevemente entrar em discussão no Parlamento, o projecto de lei autorizando o sr. Ministro das Finanças a entregar aos Serviços Florestais a Mata do Lagar do Seminario, a fim de ser destinada a ensaios silvcolas. O projecto, segundo as nossas informações, já tem os pareceres favoraveis das commissões de finanças e de agricultura.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira DONATIVOS

Realisou-se ontem a missa que o Definitório do Hospital e Azilo d'esta Ordem, mandou resar, sufragando a alma de Anibal de Lima, saudoso e querido filho do bemfeitor d'esta instituição de caridade, sr. Delmiro Anibal de Lima.

Assistiram a este piedoso acto alem da familia e outras pessoas, os asilados d'esta Ordem, achando-se representado o Definitório pelo seu vice-Ministro.

Findo este acto religioso, visitaram todas as dependencias d'esta Instituição de Beneficencia, deixando o sr. Delmiro Anibal de Lima o donativo de 50\$00 para sustento do seu Hospital e Azilo.

Sua estremosa esposa sr.ª D. Leopoldina Augusta da Silva Lima e sua querida filha D. Leopoldina da Silva Lima, inscreveram-se como Bemfeitoras d'esta Instituição com a quota mensal de 1\$00 cada, e seu marido o Bemfeitor Anibal de Lima com a quota mensal de 5\$00.

O Definitório grato aos grandes beneficios prestados por este benemerito, apresenta o testemunho do seu muito reconhecimento.

Finda a missa foram distribuidas esmolas aos pobres que a ela assistiram.

REFRIGERANTE
BRIZA
PREPARADO com a famosa
AGUA do FASTIO
Serra do Gerez
(TERRAS de BOURO)
Representante e depositario exclusivo em Coimbra
Adriano A. Bizarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA, 26 — TELEFONE, 476

EM VIANA DO CASTELO

UMA SOCIEDADE SEMELHANTE Á DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Em Viana vai fundar-se uma colectividade semelhante á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cujo prestigio e valimento são muito avaliados naquela cidade, como em muitos outros pontos do país, onde ela honrosamente está servindo de modelo para a organização de associações com a mesma natureza e fins identicos.

Na sede da Sociedade, esteve na quarta-feira o sr. Manuel Santos Souto Maior, capitalista de Viana, que, desempenhando-se da missão de que fãr o encarregado, se inteirou da orientação seguida em Coimbra e de todos os trabalhos realisados para a organização da Sociedade nesta região, do seu progresso, iniciativas levadas á pratica, etc., etc.

O grupo fundador da Sociedade de Defesa e Propaganda de Viana do Castelo tem o proposito de organizar nucleos associativos no concelho daquele distrito, e federar-se com as Sociedades que, com a mesma natureza e fins identicos, se vão tambem organizar em Braga e Guimarães, segundo afirmou o sr. Soto Maior.

Os grandes melhoramentos introduzidos no Monte de Santa Luzia, para o desenvolvimento do turismo, levaram Viana a pensar a serio na necessidade de fazer a mais activa propaganda das belezas naturais do Minho, e daí a ideia que a linda princeza do Lima se esforça por levar á pratica com o maior exito.

O que muito nos apraz registrar é o facto bastante honroso para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de todos a quererem para modelo, procurando, as mais variadas localidades do país, inspirarem-se nos seus trabalhos e seguirem-lhe a orientação e os brilhantes exemplos da sua muito apreciaveis e bem conhecidas actividade, dedicação e bom senso.

Isto enaltece e honra sobremaneira os homens que mais tem contribuido para o seu progresso, prestigio e bom nome, o que, repetimos, muito nos apraz aqui registrar.

EMIGRAÇÃO

No mês de Maio foram passados 126 passaportes, mais 3 do que em igual mês do ano anterior.

DESASTRE

Ante-ontem, Americo dos Santos, sapateiro, do logar da Pedruilha, trazendo no bolso a faca do officio, esta espetou-se-lhe no peito, pelo que teve de receber tratamento no banco do hospital.

INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL DE COIMBRA

O Prof. Sr. Marques dos Santos insistiu junto do sr. ministro da Justiça no sentido de que seja elevada a sete contos a proxima dotação orçamental deste estabelecimento pois que os serviços de analizes toxicologicas e de autopsias estão sendo muito prejudicados por falta de verba suficiente. Este Instituto vai enviar á Exposição do Rio de Janeiro diversos trabalhos executados pelos nossos patricios drs. Marques dos Santos, Alberto Pessoa, Mario Ribeiro e Mario Mendes acompanhados de fotografias e desenhos de Abel Elizeu. O Arquivo de Medicina Legal de Lisboa publicado sob a direcção do sr. prof. Azevedo Neves, insere varios trabalhos de Coimbra assignados por aqueles srs. e pelo prof. Almeida Ribeiro.

FESTA DE CARIDADE

Em beneficio da Cruz Vermelha e da Santa Casa da Misericordia

VAI REALISAR-SE, NO SALÃO NOBRE DA CAMARA MUNICIPAL, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, DIA 8.

Foi a sua ilustre organisadora, a sr.ª D. Gloria Castanheira que o disse ontem ao representante do nosso jornal.

A ilustre artis a recebeu na sua casa da Couraça, informando-o de tudo o que vai fazer nessa noite d arte que ha-de ficar gravada no espirito de todos que nela colaborarem.

Esta festa estava para se fazer só em beneficio da Cruz Vermelha, mas devido aos esforços da sua ilustre organisadora uma parte do producto revertêr em beneficio da Santa Casa da Misericordia, instituição que a sr.ª D. Gloria Castanheira, muito protege.

Compreendeu-o muito bem a caridosa protectora d'aquella casa de caridade que alberga no seu seio inumeros orfãos de Coimbra, que deve ter em atenção um gesto tão levantado, fazendo com que parte do producto, da festa, se destine áquella casa que como outras de beneficencia precisam de ser auxiliadas.

Sua ex.ª que tem recebido inumeras provas de simpatia, tem sido muito bem acolhida por todas as pessoas a quem se dirige, enaltecendo sempre o sr. general Simas Machado, que neste momento, passa horas de saudade, pela perda de sua ex.ª esposa, que tambem estava empenhada no melhor exito da festa que não chegou a ver realizar.

Sua ex.ª continua a pôr á disposição da sr.ª D. Gloria Castanheira, tudo quanto necessitar. Hoje começaram a ser transportados em galeras militares, para o teatro, mesas, barracas e todos os objectos que se destinam á ornamentação das salas que a distinta senhora conseguiu para aquelas noites de festa.

O salão nobre destina-se á venda de prendas, ficando ao canto da sala, jogos e outros divertimentos para distração do publico.

Ao centro uma pequena barraca. As sr.ªs D. Aline de Brito e Nini Bourbon, leem a buena dicha, devendo na sala contigua, destinar-se á venda de chá, e danças. Haverá tambem teatro. A festa principia ás 20 horas abrindo com o côro dos orfãos, que a sr.ª D. Gloria Castanheira, já ouviu num ensaio resultando brilhante.

O poeta soldado Augusto Casimiro, dirá versos, seguindo-se-lhe a Fernandita Brito com canções napolitanas e as sr.ªs D. Maria Helena Costa e Maria Barros, duas distintas senhoras da nossa sociedade, que tocarão ao piano musica classica.

A banda regimental sob a regencia do maestro Lima, executará numeros escolhidos. Todos estes numeros são intervalados com danças.

As entradas para o salão custam 1\$00 e para a sala do chá 2\$50, tocando a banda durante a noite no atrio da Camara.

Numa sala inferior tivemos occasião de admirar os lindos e bem executados trabalhos, já oferecidos, entre os quaes vimos muitos de subido valor.

Sobre uma mesa colocada ao centro da sala, vimos um grande numero de almofadões pintados, bordados outros, trabalhos em renda, zinco e á pena lindos, custos de rafia, biscuits, jarras, estojos com objectos em prata, abat-jours em seda, alguns de muita originalidade e todos eles de alto valor.

No proximo numero publicaremos os nomes das senhoras que já ofereceram os valiosos objectos a que acima nos referimos assim como o programa, que hoje não publicamos por absoluta falta de espaço. A festa continua até ao domingo immediato.

ALVIÇARAS

Não-se a quem entregar na rua Garrett, 1, uma cruz de diamantes e safiras que se perdeu na terça-feira, desde a Praça da Republica á rua Visconde da Luz. Dá-se o seu valor rial.

Obituario

Faleceu em Lavos, Figueira da Foz, o sr. Francisco Pinto Constantino, venerando pai do nosso respeitavel amigo e importante comerciante desta cidade, sr. João Maria da Silva Constantino.

A morte do saudoso ancião causou ali geral sentimento onde era muito estimado pelas suas excepcionaes qualidades de caracter.

A familia enlutada e nomeadamente ao sr. João da Silva Constantino apresentamos as nosas sentidas condolencias.

Sufragando a alma de seu saudoso e querido pae, o sr. João Maria da Silva Constantino, fez-nos entrega de 15\$00 para o Hospital e Azilo da Ordem Terceira. Em nome desta benemerita instituição agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

ECOS DA SOCIEDADE

A-terreiros
Fizem anos, hoje:
O mento Armando Antonio Marques Donato.
Segunda-feira!
Dr. Antonio Fretre de Matos Marcelos.
Dr. José d'Arruela
Rascimentos
Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a estremosa esposa do nosso presado amigo, sr. Eurico de Campos, inspector da policia de Coimbra. As nossas felicitações.

NOVA REVISTA

Brevemente começa a publicar-se nesta cidade uma nova revista intitulada *Coimbriga*, que terá como director o distinto poeta e nosso presado amigo, sr. Campos Figueiredo. A nova revista-versará literatura, arte e regionalismo.

AMORES DOS 50 ANOS

Uma tentativa de assassinio

Em Cernache vive casado em segundas nupcias, José Magalhães Castela, homem dos seus 52 anos, que antes de contrair o seu segundo matrimonio mantinha relações com Tereza Carvalho, tambem de Cernache, viuva, de 50 anos, relações que terminaram com o segundo enlace.

A vida conjugal do Castela não corria na boa harmonia, g

NOS
Grandes Armazens do Chiado

Continua com grande successo, a venda de muitos artigos que sofreram bastante redução de preços, por ordem da sua casa de Lisboa

Queira V. Ex.ª tomar nota dos preços marcados nos artigos abaixo mencionado, pois não terão outra ocasião mais importante

SAPATARIA

- Botas brancas em boa vitela com solas muito fortes para homem, saldo a 16500 e 14500
- Botas de vitela brancas para caça, com fivela e correia, para homem, saldo a 24000
- Botas pretas em muito boa qualidade, para homem, custava 24500, agora saldo a 18000
- Botas pretas em meias peles de qualidade superior com 2 solas, para homem, saldo 24000
- Sapatos em calf preto, qualidade fina, para senhora, saldo a 18500 e 16500
- Sapatos em verniz e chibrou, dos melhores modelos, grande variedade de preços
- Sapatos em lona de côr, com salto á franceza, qualidade fina, saldo 10000
- Sapatos de lona branca para senhora, qualidade superior, saldo a 13000 e a 12000
- Sapatos em carneira branca para creança desde 2000
- Botas pretas, para creança, desde 5000
- Botas brancas muito fortes em boa vitela, para creança, desde 9000
- Sapatos de liga em côres várias para senhora todos os numeros a 1750
- Sapatos de trança em varias côres para homem, cada par 2000
- Sapatos em lona de côr, para criança, qualidade especial, para trazer pela rua, saldo a 2870
- Pomadas para calçado em côr e preto, qualidade garantida, a 180

CHAPELARIA

- Chapeu em feltro, em todas as côres e qualidade fina, para homem, para saldar a 8950
- Chapeus para homem, qualidade superior, em muitas côres, saldo a 12500
- Chapeus de palha para homem, modelos deste ano, e qualidade especial, cada 9500
- Bonés dos melhores tecidos e bonitas côres para homem desde 3000, 2000 e 950

CAMISARIA

- Colares em branco e côres lisas, todos os numeros, para homem, custavam o dobro, saldo a 700 e 550
- Ceroulas de bons riscados, para homem qual dade muito boa a 3500
- Lavalières grande sortido em bons padrões, custavam o dobro a 450
- Lavas de malha, um novo e enorme saldo, para homem, cada par 150
- Lavas em côr e preto, de boa pelica, para homem, saldo a 4500
- Lavas pretas em pelica, para senhora, qualidade fina, saldo a 3950
- Travessões para colarinhos, grande sortido e muito boa qualidade, saldo a 180, 150 e 100
- Cintos em boa liga, varias côres para homem, saldo a 2850

MEIAS e MALHAS

- Meias finas em côr e preto, para senhora, preço 950
- Meias em côr e preto para senhora qualidade superior a 1750
- Meias de seda qualidade rica em côr e preto para senhora preço de saldo a 8500 e 7500
- Peugas em côr e preto para homem, grande saldo 950
- Peugas em côr e preto qualidade fina para homem 1000
- Ceroulas em muito boa malha de lâ para homem, grande saldo, cada par 2950
- Chachecorrelis em côres lisas modelos modernos para senhora desde 1500
- Lenços de malha, lindas cores e boa qualidade para senhora saldaram-se a 2450

MERCADOR e LAS

- Cortes de fato em bom cheviote, varias cores para fato de homem, custava 45000, agora 33000
- Cheviotes, imitação inglesa, cores modernas e qualid-de garantida, custavam por corte 52000, agora 37500
- Casimiras em corte de fato para homem, tecido muito rentente e qualidade fina, custava 57000, agora 40500
- Cheviotes em corte de fato para homem, taçidos de grande novidade e enorme sortido, custavam muito mais, saldaram-se a 73500, 60000, 52500, 48000 e 45000
- Lãs para vestidos de senhora, grande quantidade em muitas cores, custava 4000, agora 2800
- Lãs fantasia, grande sortido, para vestidos, cores modernas, 6950, 5500 e 4500
- Sarfas de lâ, cores lisas, grande sortido para toilette de senhora, metro 8000 e 7500
- Lãs genero tailleur em cores variadas e muito boas para vestidos, custavam o dobro, metro, saldo a 10500 9000

FANQUEIRO

- Riscados camiseiros enfeitados em bons padrões próprios para blusas e aventais, saldo, metro 1500
- Riscados claros, muito bom tecido e cores muito sortidas, metro, saldo a 1300
- Cotins cardados, qualidade fina para fato d'homem, saldo, metro a 1950
- Chitas para blusas e vestidos de creança, qualidade especial metro 1500 e 1250
- Percals ingleses para camisas d'homem, com lindos desenhos, metro 2400
- Cobertores em côr, com lindas barras, cada 7500 e 5500
- Kakis nacionais em boas cores e qualidade fina para fato d'homem 2950
- Kakis, qualidade estrangeira, em cores garantidas, saldo, cada metro 3450
- Chales em muito boa finela e cores lisas, custavam muito mais, a 12500
- Guardanapos em xadrez de boa qualidade, para mesa, cada 240
- Toalhas turcas, para rosto, em boa qualidade e bem tecidas a 2100
- Toalhas de mesa, xadrez, em branco e muito bom algodão, desde 2200
- Hamine em varias cores lisas, metro desde 4500

Grandes Armazens do Chiado

União de Mercarias e Farinhas, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 18 de Maio de 1922, lavrada pelo notario de Coimbra bacharel Jaime Correia da Encarnação, Augusto Antunes, Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira, Manuel Antunes Ramos, Julio Batista d'Andrade, todos residentes em Coimbra, constituiram uma sociedade por quotas nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adota a denominação de União de Mercarias e Farinhas, Limitada, fica com a sua séde em Coimbra, e o seu estabelecimento é nesta mesma cidade, na rua do Sargento Mór, numeros trinta e oito a cinquenta e dois, tambem com frente para o Largo do Cais, com os numeros oito e nove; não tem sucursais nem filiais, mas poderão estabelecê-las em qualquer parte do país, se assim o julgarem conveniente.

SEGUNDO

O seu objecto é o comercio de mercarias, farinhas, sementes, cereais e legumes por junto e a retalho e ainda o de qualquer outro artigo que a sociedade resolva explorar, excepto o bancario.

TERCEIRO

A sua duração e por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta-se desde o dia vinte e oito de Janeiro do corrente ano.

QUARTO

O capital social é de oitenta mil escudos, correspondente á soma das quotas dos socios que é de vinte mil escudos cada um, já integralmente realizadas, com excepção da quota do socio Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira, que apenas realizou cinquenta por cento, devendo realizar os restantes cinquenta por cento logo que a sociedade o determine com aviso de trinta dias de antecedencia.

QUINTO

Não haverá prestações suplementares mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos que forem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro que entre os socios fôr combinado.

SEXTO

A sociedade será representada em juiso ou fóra dele, activa e passivamente por qualquer dos socios, pois que todos ficam sendo gerentes, com dispensa de caução e com a gratificação mensal que em assembleia geral for resolvida, ficando a cargo da sociedade o pagamento da contribuição industrial que lhes fôr lançada.

Paragrafo unico

Para que a sociedade fique validamente obrigada, torna-se necessario que os respectivos documentos sejam, em nome dela, assinados por dois gerentes.

SETIMO

Sob pena de destituição e sem prejuiso da responsabilidade por perdas e danos para com a sociedade, fica expressamente prohibido aos gerentes firmar pela sociedade letras de favor, fianças, abonações ou outros actos identicos em proveito proprio ou de outrem.

OITAVO

Nenhum dos socios poderá dedicar-se particularmente, por interposta pessoa, ou ainda associado com outrem, a negocios identicos áqueles que constituirem o objecto desta sociedade, enquanto ela existir, sob pena de ser destituído de socio e de pagar á sociedade uma multa igual ao dobro do valor da transacção que indevidamente tiver efectuada.

Paragrafo unico

Fica, porém, excluído desta disposição o socio Manuel Antunes Ramos, que pôde continuar associado da firma Cortezão & Companhia, Limitada, com séde na Figueira da Foz.

NONO

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos socios.

DECIMO

Ocorrendo a morte ou interdição de qualquer socio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, os quais, emquanto a quota se achar indivisa, exercerão em comum os respectivos direitos e deverão nomear, entre si, quem os represente na sociedade, mas sem atribuições de gerencia.

DECIMO PRIMEIRO

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade á qual é sempre reservado o direito de preferencia. O socio que quizer ceder a sua quota, assim o comunicará á sociedade declarando-lhe o nome do adquirente.

Dentro de seis dias, será convocada a assembleia dos socios e estes resolverão sobre se a sociedade consente, ou não, na cessão, ou se deve optar.

Não usando a sociedade do direito de preferencia esta competirá a qualquer dos socios; e, querendo-a mais de um, a quota será dividida pelos que a quizerem, na proporção de suas quotas.

DECIMO SEGUNDO

O preço da amortisação ou aquisição a fazer pela sociedade ou pelos socios, será igual ao valor do desembolso

da quota a ceder, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva e dos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o ultimo balanço social aprovado, calculados pelo do ano a que este ultimo balanço respeitar.

Paragrafo unico

O pagamento da quota adquirida pela sociedade poderá ser feito por meio de quatro letras de valor igual, aceites pela sociedade, com vencimentos a três, seis, nove e dose meses, vencendo o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal e mais um por cento ao ano.

DECIMO TERCEIRO

Todos os socios ficam obrigados a prestar os seus serviços diariamente, no estabelecimento, empregando todos os esforços para o seu bom andamento; e não poderão ausentar-se, salvo em casos de força maior, sem que deem conhecimento á sociedade.

DECIMO QUARTO

Todas as transações relativas á sociedade, como compra de quaisquer artigos, serão sempre feitas de comum acordo entre os gerentes; assim como, de comum acordo será admitido ou demittido o respectivo pessoal empregado na sociedade.

DECIMO QUINTO

Os balanços sociais far-se-hão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

DECIMO SEXTO

Dos lucros liquidos apurados em cada ano no respectivo balanço, separar-se-hão cinco por cento para fundo de reserva, emquanto ele se não achar completo, e sempre que fôr preciso reintegra-lo; e o remanescente será dividido pelos socios na proporção das suas quotas realizadas.

DECIMO SETIMO

Em caso de dissolução da sociedade fica desde já determinado que o socio Manuel Antunes Ramos reserva os direitos ao arrendamento da loja com os numeros quarenta e quatro a quarenta e oito, do predio da rua do Sargento Mór, sem direito algum, porém, aos arrendamentos das outras lojas, onde, como aquela, fica montado o estabelecimento social, pois que, o direito ao arrendamento dessas lojas, reservam-no, comumente para si, os restantes socios.

DECIMO OITAVO

Para todas as questões emergentes deste contracto, entre os outorgantes, seus herdeiros ou representantes, fica estipulado o fóro desta comarca de Coimbra.

DECIMO NONO

Em todo o omissio regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 26 de Maio de 1922.

O Notario-ajudante,

J. A. Pereira de Vasconcelos.

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

ANUNCIO

FIGUEIRA DA FOZ

Cortezão & C.ª, L.ª

De harmonia com as disposições legais, são convocados os socios da firma CORTESÃO & C.ª, L.ª, rua da Republica, da cidade da Figueira da Foz, a reunir em Assembleia Geral extraordinaria no proximo dia dois de Julho do ano corrente de 1922, pelas treze e meia horas, na séde social, a fim de apreciar e resolver a seguinte

Ordem do dia

Deliberar, segundo o artigo quarenta e um da lei de onze de Abril de 1901, sob prorrogação ou fusão da Sociedade, aumento, reintegração ou redução do capital, ou, ainda, dissolução ou trespasse, ou entrada de novos socios.

Não havendo numero legal para tomar deliberações, fica desde já convocada reunião para o dia nove do mesmo mez e ano, á hora indicada.

Figueira da Foz, 29 de Maio de 1922.

A Gerencia.

CASAS Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155. Recebe propostas desde já o seu dono, na rua da Alegria, 24. (Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens,

ANUNCIO
Manutenção Militar
Sucursal de Coimbra

Aceita propostas, até ás 14 horas do dia 24 do corrente para a arrematação do estrome dos solipedes e para as aguas das lavagens da louça e caldeiros do rancho das praças. As condições estão patentes na secretaria da Sucursal. Coimbra, 2 de junho de 1922. O Chefe. — Abel de Almeida, tenente.

Anuncio
Manutenção Militar
Sucursal de Coimbra

Aceita propostas até ao dia 20 do corrente mez para a arrematação de concertos no calçado das praças, achando-se as condições da arrematação patentes na Sucursal. Coimbra, 2 de Junho de 1922. O Chefe da Sucursal. — Abel de Almeida, tenente.

ANUNCIO
Guarda Nacional
Republicana
Batalhão n.º 5
COIMBRA

O Conselho Administrativo deste batalhão, faz publico-de que no dia 14 do proximo mez de Julho, se ha-de proceder á arrematação para o fornecimento de forragens a seco (Fava, Aveia e Palha) para os solipedes deste batalhão e a ele adidos, durante o periodo a decorrer de 1 de Setembro de 1922 a 31 de Agosto de 1923.

As propostas, feitas em papel selado devem dar entrada na secretaria deste Conselho até ás 13 horas daquele dia, as quaes devem ser feitas conforme o modelo junto ao respectivo caderno de encargos e acompanhadas da importancia de duzentos escudos, (200\$00), que servirá de caução provisória.

O caderno de encargos, encontra-se patente na Secretaria do mesmo Conselho, onde poderá ser consultado todos os dias uteis, desde as 12 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 2 de Junho de 1922.

Pelo secretário, João Henrique de Almeida, capitão.

Aviso e Pedido

Pede-se a todos os mutuários para virem pagar os juros em débito. A falta de legalização, impelle o mutuante, a fazer leilão de todos os penhores em atraso, com mais de 3 mezes, no dia 5 de julho proximo.

Coimbra, 1 de Junho de 1922. Justino Rosa d'Almeida, Filho, 2

Agradecimento

José d'Ascensão Gomes, residente na Curia, muito grato e reconhecido agradece aos Ex.ªs Senhores Drs. Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca, a forma como se houveram na operação que fizeram ao estomago do que já ha muito padecia e encontrando hoje completamente restabelecido devo o meu bem estar aos dois notaveis homens de sciencia a quem me confesso muito reconhecido ainda pela forma carinhosa como fui tratado, não esquecendo o enfermeiro sr. Antonio F. Ferraz e seus ajudantes, que foram sempre de um zelo e carinho extraordinario. Tambem agradeço muito reconhecido a todas as pessoas das minhas relações e amigos tanto da Curia como de Coimbra, que se interessaram pelo meu restabelecimento e me visitaram no hospital.

A todos pois, o meu mais eterno reconhecimento por tão grandes provas de amizade.

Curia, 5 de Junho de 1922. — (a) José d'Ascensão Gomes.

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratad CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

AO COMERCIO

Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz, com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.

Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.

Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V., rua da Republica, 85-1.º, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Venda de propriedades

No dia 11 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, na Quinta de Santa Apollonia, na Ribeira d'Eiras, suburbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

PRIMEIRA

Uma terra de sementeira com eira e oliveiras, marginal da estrada da Ademia de Cima. Confronta do nascente com Manuel Moraes e do poente com José Henriques.

SEGUNDA

Uma terra de sementeira e oliveiras na Ademia de Cima, no sitio da Senhora da Luz. Confronta do norte com a estrada e do sul com a rua.

TERCEIRA

Umhas casas e currais, na Ademia de Cima, no mesmo sitio. Confronta do nascente com proprietario, do norte com a capela da Senhora da Luz e sul com a rua.

QUARTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do sul com Abilio Carvalho e do norte com Luiz Leite.

QUINTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do nascente com caminho de ferro e poente com Manuel dos Santos.

SEXTA

Uma terra de sementeira, na Espertina 1/2, geira, limite da Espertina. Confina do nascente com Antonio Dias e do poente com Joaquim Leite.

SETIMA

Uma terra de sementeira, meia geira na Espertina, limite da Espertina. Confina do nascente com Joaquim Leite, e poente com a estrada.

OITAVA

Uma terra de sementeira, meia geira no Paul da Ademia. Confina do norte com Augusto Moraes e do sul com o caminho.

NONA

Uma terra de sementeira, uma oitava no Paul da Ademia. Confina do poente com José Moraes e do norte com Manuel Bernardes Leite.

DECIMA

Uma terra de sementeira na Ademia de Baixo. Confina do nascente e sul com Manuel Bernardo Leite e norte com o caminho.

Para informações José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róza, 1, Coimbra, e Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apollonia, Eiras.

Ajudante de guarda livros ainda colocado. Oferece se. Carta á redacção ás iniciais G. M. 5

Alviçaras Dão-se a quem entregar n'esta redacção um pedentif cravejado de brilhantes e fio de platina que se perdeu na noite de 27 da porta do Teatro á Fonte Nova. 3

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina. Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Bons marceneiros São precisos dois: escrever ou apresentar se indicando ordenado a C. Dupin & C.ª Leiria - Scimaria. 3

Casa Vende-se na Figueira, para familia regular, na rua Miguel Bombarda, com quintal, perto do mar e devoluta. João Gomes - Figueira. 2

Casa Compra-se em rua comercial até 25 contos com loja e habitações. Guarda-se sigillir resposta a Hiliam á Redacção. 2

Casa Aluga-se em muito bom sitio, perto da Universidade, no largo da Rua do Borralho, n.º 5, servindo para familia numerosa. Tambem se aluga um andar com 5 divisões na rua dos Anjos, n.º 18. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa Vende-se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, solão, garage e jardim, tudo espçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Vende-se a da rua do Loureiro, 52 54. Tem quintal, 10 divisões, loja, agua e gaz. Dirigir á rua Garrett, 2. 3

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m 50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 4 ás 16.

Cavalos Vende-se uma parelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma em break. Trata-se na Figueira da Foz. Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana. 2

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedorora Commercial, Limitada, Arnado. 2

Caldeira de destilação de vinho, e maquina de clarificar. Vende-se em bom uso, e de grande capacidade. Informa Avenida Navarro, 52. 3

Chibo Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, achado na Alta, no dia 9 de Maio. Dirigir a Felisberto Dias da Silva, Bemposta, Santo Antonio dos Olivais. 4

Dactilografata habilitada, precisa-se na União, Limitada, Rua da Moeda. X

Empregada precisa-se para balcão. Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges. 2

Gato FRANCEZ. Desapareceu do T. rreiro d. Marmeleiro. Dão-se alviçaras. 2

Locomovel Vende-se uma de 14 HP em ótimo estado de conservação e uma bancada com 3 casais de pedras. Ver e tratar, na rua da Republica, 36 e 38, Figueira da Foz. 3

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita. Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Ma tias Ribeiro, Suc. ssores, Rua Visconde da Luz. 6

Pinhais Estão em venda 2 lotes com 174 agulhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na freguesia de Lavos, junto da estação do Lourigal, dan do muita madeira e paus magnificos para navios; com cerca de 8 mil arvores de 20 a 60 centímetros, e mais, de diametro. Para os ver, dirigir se com antecipaçoão ao sr. José Gaspar, mar ronteiro, morador nas Regalheiras de Lavos. Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169, PORTO.

Piano Vende-se um vertical, de fabricante alemão. Para tratar, no Bairro de Santa Tereza, 7 2.º. X

Porteiro Precisa-se homem sério que queira ocupar o lugar de porteiro. Prefere-se aposentado ou reformado. Nesta redacção se diz. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Perdeu-se Um brincão, com pedra oval azul escuro, circundada de pequenos diamantes, em prata e ouro. Gratifica-se quem o encontrar e queira fazer o favor de o entregar na Rua Ferreira Borges, n.º 4 (residência de F. C. Gaito). 3

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de E pada á Cinta. 2

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, a 2 kilometros de Coimbra, na estrada da Conraria, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz. X

Quinta Vende-se uma com a área de 160.000 metros quadrados. Tem boas casas de habitação, caseiro, celeiro e palheiro, esplendida adega, com alambique e forno. Dá grande rendimento em vinho, azeite, cerejas, frutos, etc., etc. Tem mata com boas madeiras e excelente agua nativa. Disfruta-se desta linda propriedade, o mais b- lo panorama de Coimbra e suburbios. Informa Ernesto Agostinho, rua de João Cabreira, n.º 44, das 12 ás 17 horas. 3

Quarto Independente ou casa pequena com ou sem mobilia, precisa-se. Resposta a A. Santos. Rua dos Estudos, 29. 4

Rapaz com alguma pratica de fazendas, externo, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Saca de prata de senhora. Perdeu-se á passagem do barco do Choupal. Continha um lenço com barra de cor e algum dinheiro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras.

Trespasa-se o Café Galvão, situado na Fernandes Tomaz, 2, 4, 6 (antiga rua das Fangas) por o seu dono não poder explorar devidamente, por falta de saude.

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada - Pastelaria. X

Vende-se Moto com side car HARLEY DAVIDSON, modelo 1918 estado novo muito bem calçada, para ver e tratar, GARAGE MODERNA, Avenida Sá da Bandeira, - Coimbra. 1

Vende-se madeira de pinho e choupo. Para tratar com Alfredo Marques Manso, na rua Alexandre Herculano, 28. 3

Vende-se em praça, se o preço convier, uma casa de habitação, com quintal e terrenos juntos, no lugar de S. Martinho do Bispo, no dia 4 de Junho, pelas 12 horas. Para informações, Teotónio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos no mesmo lugar. 4

Vende-se Caixa regista dora com 8 gavetas, em estado de nova. Nesta redacção se diz. 4

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a

Empresa Commercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação - Telef. 553

Comunicação

Antonio Xavier Correia, comunica aos seus Ex.ªs amigos e fregueses que dissolveu a sua sociedade e passou a sua quota na Havaneza Central.

Mais comunica que vai fazer uma nova sociedade com o seu antigo empregado Queiroz e que desde já recebem as suas agradaveis ordens na rua Visconde da Luz, n.º 10 (Casa das Sementes). X

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922. — João Augusto S. Favas.

CASA

Compra-se, em bom sitio, com jardim e quintal, com moveis ou sem eles. Tambem se arrenda ou toma de trespasse, sob contracto.

Ofertas por carta para esta redacção, a João Alegre. 1

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso.

Preço que garantimos o melhor

Empresa Commercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação - Telef. 553

Enxofre de superior qualidade, ao menor preço do mercado, vende ANTONIO DE OLIVEIRA BAIO, Largo da Sota

MAGNO & COSTA, L.ª

5 - Largo da Freiria - 6

Comissões, consignações, e[propria

Temos para vender aos melhores preços do mercado!

Enxofre italiano em sacos de 45 kilos

Sacos de papel

Papel para embalagens

Licores e Xaropes

Vinhos da Madeira

Vinhos do Porto

Sociedade das Malhas, L.ª

AVENIDA DO GAZOMETRO

COIMBRA

Previnem-se todos os socios que a nova escritura para o aumento de capital e cessão de quotas, se realiza no proximo dia 5 de Junho, pelas 15 horas, no cartorio do sr. dr. Jaime da Encarnação.

Deverão enviar procuração os que não possam comparecer.

Coimbra, 30 de Maio de 1922.

Pela Sociedade das Malhas, Limitada,
A Gerencia,

Festas da Rainha Santa, nos dias 6 a 11 de Julho

assim começou de novo a fazer galanteios á Carvalheira, que tinha tambem sido sua antiga namorada. Esta não correspondia de novo a esses amores, o que despertou a raiva e o ciúme do Castela. E os dias foram passando até que ontem aquelle encontrou a Carvalheira na estrada, perto do Orelhudo acompanhada de outras mulheres. Ao vê-la, o Castela agarrou-a e quasi á queima roupa disparou dois tiros de revolver, apenas um dos quais a atingiu, entrando-lhe o projectil na traqueia.

Desvairado, o Castela evadiu-se, sendo a pobre mulher socorrida pelo sr. dr. Jacinto Freitas Morna, que lhe dispensou os primeiros socorros, sendo depois conduzida para o Hospital da Universidade, onde se encontra em estado grave.

O Castela veio mais tarde entregar-se á prisão, á 2.ª esquadra, apresentando a arma com que praticára o crime.

Mostra-se arrependido dizendo que procedeu assim, porque a sua vítima o andava difamando por toda a parte, tendo até dois dos seus filhos pensado liquidá-la.

CARNES VERDES

Foi ontem entregue á Camara uma representação contra o monopólio das carnes verdes, pedindo a immediata rescisão do respectivo contracto, em consequencia de os arrematantes o não cumprirem e haver frequentes faltas de carne para o consumo.

O protesto é subscrito por mais de 400 consumidores entre os quaes se contam illustres professores da Universidade, médicos, advogados, académicos, senadores titulares, directores de Bancos e Companhias, gerentes das maiores sociedades de industria e commercio, officiaes do exercito, industriaes, comerciantes, empregados publicos, operários, agricultores etc.

PEDEM-SE PROVIDENCIAS

Toda a gente sabe que as vendedeiras do mercado vão para as estradas comprar os generos que vem para aqui ser vendidos, e por isso muito mais se agrava a carestia da vida.

E' preciso mandar vigiar as estradas e reprimir este abuso, que não pode continuar.

PELA INSTRUÇÃO

Do nucleo Escolar de Coimbra foi fornecida á imprensa d'esta cidade a seguinte nota officiosa:

Considerando que a entrevista que Manuel Barrozo fez publicar em *A Epoca* é, no que diz respeito á repulsa pela acção rancorosa do senador Silva Barreto, o reflexo da opinião e do sentimento da classe;

Considerando que a elle — Manuel Barrozo — cumpria, como maximo delegado do professorado, repellar as insinuações, calunias e vexames com que alguém, seja quem for, tente ferir-nos; Mas considerando que as suas affirmações sobre o ensino religioso na Escola Primaria constituem uma infeliz falta de bom successo e de verdade;

Considerando que as suas palavras só serviram para em volta delas os inimigos das liberdades fazerem a *chantage* propria ao seu avariado commercio;

Considerando ainda que admitir a existencia de escolas particulares religiosas é, alem duma offensa á cerebração infantil que a nós pertence vigiar, manifestar o desejo de ver abandonada a Escola official, atendendo ao elevado grau de superstição do povo;

E considerando finalmente que é ao professor primario a quem compete a vigilancia das liberdades publicas e a preparação do homem — das populações — para uma vida social harmonica e justa, livre e consciente;

O Gremio dos Professores Primarios officiaes de Coimbra, reunindo em assembleia geral resolve:

1.º — Proclamar, alevantada e conscientemente, que na Escola só deve existir uma religião: — a religião da criança, o protestar contra qualquer tentativa de introdução do ensino religioso na escola primaria, por attentoria da liberdade de consciencia e da razão.

2.º — Não perfiñar as affirmações produzidas naquella entrevista pelo colega Barrozo sobre o ensino religioso.

3.º — Dar todo o seu apoio moral e material ao secretario geral da União pelo desassombro com que inutilizou a campanha difamatoria do já celebrado senador Barreto.

Foi aprovada esta moção por todos os professores do gremio, excepto por um.

Chapeu Perdeu se ante ontem desde a rua do Cego até á rua da Gala. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

VENDE a Fornecedora Comercial, L. da

Ào Arnado. — COIMBRA

ereais, legumes, farinhas, artigos de mercearia e sulfato. Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.

Os melhores preços do mercado

Não comprem se consultar PREÇOS E QUALIDADES

DESSPORTOS

O União Foot-ball Coimbra Club, festeja amanhã, o 3.º aniversário da sua fundação, com desafios de foot-ball com as 3 categorias, e sessão solene seguida de copo de água aos socios e convidados.

Ao União enviamos calorosas saudações e votos pela continuacão da sua obra, engrandecimento da nossa Raça.

NÃO HA CRIME

Foi ontem autopsiado o cadaver de Francisco Martins Amante, taberneiro do Casal da Misarela, que se supunha tivesse sido assassinado, verificando-se que não se tratava de crime, motivo porque foi posto em liberdade, o carreiro Bernardo Simões.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial illustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero recebem-se já anuncios.

MERCADOS

MONTÉMOR-O-VELHO (Medida, 14, 63)	
Trigo	8550
Milho branco	6570
" amarelo	6550
Cevada	4500
Avra	3500
Favas	5500
Grão de bico	10500
Feijão mocho	10500
" branco	10550
" pateta	9500
" mistura	9500
" frade	6500
Batatas, 15 kilos	5500
Tremoços, 20 litros	5500
Oalhinhas, cada	4550
Frangos	1580
Patos	2650
Ovos o cento	13550

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorrência, vende a

Empresa Comercial de Coimbra, L. da
Rua da Estação — Telef. 553

6

Artisticos retratos-estubo
P. LENCÁSTRE, Fotografado
(Teatro Avenida)

12\$500

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armazém moderno e vitrines, com os seus fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Declaração

Sendo eu abaixo assinada, sió alevosamente e infamemente difamada, de ter subtraído varios objectos de ouro e algum dinheiro em ouro, prata e papel á senhora Emilia Ferreira de Matos, de S. Miguel de Poiares, infamia esta que nunca esperei daquela senhora, vi-me obrigada a pedir-lhe a retratação o que ella fez, entregando-me os objectos que me pertenciam e que me tinham sido tirados por ordem daquela senhora, e passando-me na mesma occasião, uma declaração em forma da Lei, assinada pelo seu procurador Antonio Ferreira de Matos, a qual guardo em meu poder.

Miranda do Corvo, 28 de Maio de 1922.

A cargo de Maria Augusta, Antonio Ferreira de Matos.

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem pa recido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Fabrica de Lanificios

DE

Manuel Jeronimo de Matos, Sucs.

COVILHÃ

A mais antiga e única Fábrica de Lanificios que vende directamente ao publico, sem intermediarios, todos os artigos da sua especialidade.

As melhores e mais aperfeiçoadas fazendas para fatos de homem e vestidos de senhora.

Pedir amostras que são remetidas com rapidez.

Atenção. Todos os pedidos de Coimbra e terras proximas, para evitar despezas, são entregues pelo nosso amigo sr. Santos Euzabio, rua Visconde da Luz, 68 a 72, o qual é possuidor dos nossos mostruarios, com lindos padrões de preços baratissimos.

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega immediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim. da

ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

"FEMINA"

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS

BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Fernandes Ramalho

... Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÀS 17
Rua Visconde da Luz, 88

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. Às 2 horas.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres e tumultos

grêves : cristais : agrícolas : roubo a automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havanaza)

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega immediata

Otto Biener & C.ª L. da

ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º

ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

POS DE KEATING MATAM

DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Figueiros, 1.
TEL. C. 1717 - LISBOA

Cimento

Alemão, Belga e Nacional

Enxofre

Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre

Inglês

VENDE

ANTONIO TEMIDO

R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:

Reis & Simões, Limitada

Rua da Sofia, 75 a 85

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 535.187\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos 98.883\$755

Total 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Mopeis usados

Antiquidades

COMPRA E VENDE

Morais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Herculano, 8 a 12



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redação, administração e tipografia — PATEO DA REQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A FESTA DE CARIDADE

Em beneficio da Cruz Vermelha e da Santa Casa da Misericordia

DEVE SER AUXILIADA POR TODA A CIDADE

Como já dissemos no nosso ultimo numero, é na proxima quinta-feira que nos salões da Camara Municipal vai realisar-se aquela festa de caridade que a nossa illustre conterranea a sr.ª D. Gloria Castanheira organizou em beneficio de duas instituições que bem merecem o auxilio de todos, principalmente a Santa Casa, a quem a illustre artista sempre tem dispensado os mais proveitosos beneficos.

nos, lendo e procurando todas as linhas da nossa mão.

Sim. A Santa Casa ha-de voltar a ter dias como os passados, porque uma senhora muito conhecida, que lhe é dedicada, nunca lhe faltará com o seu auxilio.

E como a gentil leitora da buena dicha, o disse, nós pedimos á sr.ª D. Gloria Castanheira, pela voz da Gazeta de Coimbra, que nunca se esqueça das casas de caridade da sua terra.

Em seguida damos o nome das senhoras que hão-de fazer as honras das salas:

Senhoras que vendem as rifas:—D. Guilhermina Vieira Lima, D. Maria Ganhilho, D. Maria da Luz, D. Helena Leiria, D. Natalia Canedo de Souza, D. Maria Lusitana Cortesão, D. Aurora Marqués Pereira, D. Maria da Graça Ribeiro Cabral, D. Esmeralda Rocha Freitas Barata, D. Ernestina Coimbra, D. Alice Girão, D. Nini Girão, D. Maria José de Barros, D. Maria Leão de Moraes, D. Maria Brito e Cunha, mademoiselles Serras e Silva, D. Branca Possó da Carvalho, D. Maria Helena Araújo, D. Maria Lusitana d'Aragão, D. Livia Maia, D. Eduarda Cabral, D. Maria do Céu Leitão e D. Madalena Navarro.

Senhoras que entregam as prendas no pavilhão:—D. Odette Lagdas, D. Arlette Cortesão, D. Maria Luiza Leal Sobral, madame Manette de Oliveira Guimarães e D. Gloria Castanheira. Na barraca da buena dicha:—D. Nini Bourbon.

Senhoras que presidem aos jogos:—D. Adalina Patena e D. Matilde Forjaz.

Senhoras que fazem as honras do salão do chá:—D. Maria Lucila Henriques, D. Zilia de Serpa Pimentel, D. Amelia Mendes, D. Hipolita Sobral, D. Victoria Lopes, D. Maria Tereza Coutinho, D. Idalina Tavares, D. Amelia Batista, D. Guilhermina Frazão, D. Maria Ana Belezza dos Santos, M.ª Costa Cabral, D. Maria de Jesus Matos, D. Berta Silvio Pélico, D. Cesaltina Pimenta, D. Angelina Fonseca, D. Judit d'Aragão Pacheco, D. Regina Pina Cabral e D. Maria Augusta Monteiro.

Senhoras que servem o chá:—D. Amelia Félix da Costa, D. Anita e D. Joana Lobo Portugal, D. Maria Pinto da Silva, D. Adelaide Brandão de Bourbon, D. Maria Helena Lopes, D. Ana Faria, D. Dulce Freitas, D. Margarida Serodio, D. Mariana Vieira, Mademoiselles Lobos d'Avila, D. Izabel Mendonça Rériz, D. Antonia de Moura, D. Ana Paula Gaivão, D. Angela Fonseca, D. Maria de S. José (Fijó).

ESCOLA PRIMARIA SUPERIOR DE COIMBRA

Todos os indivíduos que pretendam fazer exame de admissão a esta Escola devem requere-lo de 15 a 30 do corrente. Os exames são feitos pelos programas da 4.ª classe.

DESFALQUE

Dá Figueira da Foz vieram presos para esta cidade dois empregados do armazém de mercadorias da firma Cortezão & C.ª, sobre quem recaí a suspeita de cumplicidade no desfalque de 800 contos que ali se deu.



Depois de alguns dias de grande sofrimento faleceu ontem á tarde a inocente Aídita, filhinha querida do nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas e neta do director deste jornal.

E' cruel a dor que sofrem os pais pela perda da infeliz creancinha.

Em dois anos, pouco mais, viram morrer dois filhinhos a Otília e agora a Aída. Viram murchar e secar aquelas duas flores, e com a dor de pais extremos contaram séculos de sofrimento nos instantes de martirio desses dois anjos.

Não há palavras de conforto e consolação para estes transe. Sofre-se e chora-se; e as lagrimas desafogam a angustia, e deixam pedir resignação, a quem unicamente pode dal-a.

Acompanhamos o nosso camarada na sua grande dor.

O funeral da infeliz creança realisa-se hoje pelas 3 1/2 horas da tarde, saindo o enterro Travessa de Montarrio para a igreja de Santa Cruz.

Aos amigos pedimos a fineza de se incorporarem no funeral o que desde já muito agradecemos.

CONFRONTANDO

Toda a cidade da Figueira da Foz é já iluminada a luz electrica.

Este serviço foi montado por forma a satisfazer os mais exigentes. [Todas as ruas se apresentam esplendidamente iluminadas.

Ali não se vêem os desagradáveis postes de madeira com que encheram as ruas de Coimbra, nem os casinhotos a imitar os terrões do Parque de Santa Cruz, em que a nossa tão decantada Camara gastou 5 contos em cada um!

A Figueira mostra-se á noite cheia de luz, sem que a Camara tivesse de pedir 1 centavo emprestado para este melhoramento, que nenhum encargo trouxe para o município.

Entretanto, Coimbra conserva-se ás escuras e Deus sabe quando virá a ser iluminada a luz electrica; está cheia de postes e casinhotos e a Camara com mais um encargo de 1.500 contos!!!

Que grande fortuna para o nosso município!

OS NOSSOS POBRES

Dos srs. Amado & C.ª recebemos a quantia de \$500 para distribuirmos pelos nossos pobres, a qual foi abandonada no seu estabelecimento da Avenida Sá da Bandeira.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

A NOVA SÉDE DA SOCIEDADE DE DEFESA

A nova séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ficou hoje completamente instalada no Pateo do Castilho, no grande predio onde esteve estabelecido o antigo Centro Regenerador e onde hoje está o Centro Liberal e que pertence á sr.ª D. Isabel Garrido, e não na Associação Commercial, como noticiou um nosso colega local. O Pateo do Castilho, como se sabe, fica a dois passos do Arco de Almedina, e portanto o mais proximo possivel da parte mais central da cidade baixa, circunstancia esta que é essencial, para a vida dia a dia mais progressiva da Sociedade.

As acomodações nos hotéis de Coimbra

AS COMISSÕES DO CONGRESSO EIRÃO E DAS FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

Temos o dever de chamar a mais especial atenção das comissões do Congresso Beirão e das festas da Rainha Santa, para as acomodações dos congressistas e dos forasteiros que, de 30 deste mez a 11 de Julho virão a Coimbra, em numero de muitos milhares.

Sabemos que os melhores hotéis já hoje estão quasi cheios, e que, apesar disso, os pedidos de quartos, para a occasião do congresso e das festas, chovem sobre os hoteleiros afflitos todos os dias, de todos os pontos do país! Ora, não se podendo contar com os hotéis, perguntamos, onde é que tanta gente distinta ha-de encontrar hospedagem?

E' um assunto muito sério, que tem de ser urgente e convenientemente estudado e solucionado pelas comissões, sob pena de quasi toda a gente que nos visitar, por occasião do congresso e das festas, ter de ficar no meio da rua, o que seria um verdadeiro desastre para o prestigio e bom nome da cidade.

A tempo fazemos a prevenção. O que se está passando, mais do que nunca vem demonstrar a verdade tantas vezes por nós aqui afirmada. Coimbra precisa de um ou dois grandes hotéis, e, enquanto os não tenha, terá fatalmente de passar pelos mesmos serios riscos de hoje, sempre que pense em realizar congressos ou festas, sem hotéis.

Esta é a triste verdade.

Casa da Misericordia

O mez de Maria

Terminou no dia 31 do mez passado a devoção do Mez de Maria, que com o brilhantismo, respeito e concorrencia de feis, é de uso effectuar-se na elegante Capela da Misericordia.

Este ano, por virtude da falta de recursos que afecta esta prestimosa instituição, todos os coros religiosos foram confiados aos orfãos nella internados, desempenhando-se estes com bastante competência e agrado da sua missão, para o que muito concorreu a intelligente e zelosa direcção do rev.º Padre Eduardo da Cruz, estimado funcionario da Misericordia, musico de raras aptidões e professor muito distinto.

A Mesa administrativa, numa das suas ultimas sessões, manifestou a este senhor a sua gratidão pela maneira como ensinou as crianças e se desempenhou da regencia dos coros, acompanhando-os ainda no orgão durante todo o mez.

O sermão da festividade do encerramento foi pregado pelo distinto orador sagrado Rev.º Conego Carlos Esteves de Azevedo, orador de reconhecido merecimento, e que, como sempre, prendeu a atenção do auditorio com a sua palavra eloquente e erudita.

E' digna de registro a attitude do sr. Conego Carlo, recusando se a receber e esmola que lhe competia na qualidade de pregador, cedendo-a antes como doativo a favor dos Colégios.

A este illustre sacerdote e a todos os feis que concorreram com as suas oblações para a devoção do Mez de Maria, confessa-se a Mesa da Misericordia muito grata.

Irmãos

Foram admitidos como Irmãos da Santa Casa os senhores Conego Carlos Esteves de Azevedo, Dr. Antonio Armando Temido, Capitão Tarquinio Augusto da Cunha Menezes Betencourt, Lamartine Mendes Pimentel, Antonio de Jesus Canas, Custodio José da Costa e Artur Cardoso de Figueiredo.

Donativos

Pelo Exm.º Presidente da Junta Geral do distrito foi enviada á Misericordia, a quantia de 570 escudos com que aquelha benemerita instituição resolveu contribuir a favor de tao prestimosa casa de Gattidade.

A Misericordia está organisando o seu Orçamento para 1922-1923. A Mesa, apesar das grandes economias que tem feito, calcula ter um deficit superior a 20 contos. Já no corrente ano de 1921-1922 o deficit não deve ser inferior a esta quantia. Se o governo e a benevolencia particular não acodem com rapidez a esta triste situação, a Misericordia de Coimbra não poderá resistir por muito tempo a semelhante descalabro financeiro e as consequencias que daí advem representam uma verdadeira calamidade para a nossa terra.

A CAMINHO DA GLORIA

A cidade, como afinal o país inteiro, vibrou ontem de entusiasmo pela chegada dos nossos arrojados e sabios aviadores ao continente brasileiro. Chegaram finalmente a Pernambuco, cobertos de gloria, que faz grande a nossa Patria.

Que a gloriosa travessia se conclua com o exito brilhante da ultima etapa, são os nossos votos e o desejo sincero de todos os portugueses.

A noticia da chegada dos nossos aviadores a Pernambuco foi aqui conhecida por uma salva de morteiros do pessoal maior dos correios e telegrafos. Imediatamente os sinos começaram a repericar festivamente e de varios pontos da cidade se lançaram centenas de morteiros e foguetes. Em todos os edificios publicos foi hasteada a bandeira nacional.

Como já informámos, preparam-se grandes manifestações no dia da chegada ao Rio de Janeiro.

DUELO

Entre um distinto advogado, que nas eleições legislativas de Julho do ano findo apresentou a sua candidatura monarchica por este circulo, e outro illustre advogado, antigo governador civil e liberal deste distrito e deputado, tem estado iminente um duelo.

Como as testemunhas de ambas as partes não tivessem chegado a um accordo, para solucionar satisfatoriamente para ambas as partes o ponto de honra que se debate, foi agora a questão entregue a um tribunal arbitral, composto por altas individualidades de Lisboa.

E' muito provavel que tudo se solucione á boa paz, porém, segundo as nossas informações, ainda ontem a questão tinha assumido um aspecto tao grave, que se julgava iminente, originada na primeira, outra pendencia de honra, entre dois officiaes do exercito muito conhecidos.

ACACIO RIBEIRO

CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS SIFILIS (ANALISES DE SANQUE) DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13

PROGRESSOS LOCAIS

A NOVA ESTACÃO DAS AMEIAS

A Sociedade de Deteza e Propaganda de Coimbra acaba de representar á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, reclamando a construção da nova estação central das Ameias, bem assim á mudança dos armazens de mercadorias para os terrenos adquiridos pela Companhia para este fim, na Insua do Chão da Torre, e que já andam a ser aterrados. Segundo as nossas informações, parece que o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade, ainda esta semana conferenciará sobre o assunto com a Direcção da Companhia.

BANDA DA G. N. R.

Foi extinta a banda de musica da G. N. R. de Coimbra com o fundamento de ser preciso fazer economias.

Pois essas economias deram em aumento de despesa!

A maior parte dos musicos dessa banda foram aumentar as do Comando geral de Lisboa e a da G. R. do Porto, onde ganham mais do que em Coimbra.

Alguns nem sequer tocam por não terem instrumentos! Passem, Af está em que deu a tal economia!

PARA A HISTORIA DA CAMARA

Recebemos o seguinte officio do engenheiro sr. Henrique Araujo:

Coimbra, 2 de Junho de 1922. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra:— Tendo lido o artigo publicado no numero deste jornal de 1 do corrente sob a epigrafe "Para a historia da Camara", apresso-me a vir informar V. que a significação attribuida ao pedido que fiz de me ser restituído o officio enviado a V. em em 27 de Maio com a minha assinatura não corresponde de maneira alguma ao motivo do meu procedimento.

O conteudo do referido officio é absolutamente exacto, confirmando-o eu inteiramente, assim como devo dizer que nenhuma alteração foi introduzida no mesmo ao envia-lo pela segunda vez.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou, com toda a consideração, — De v. etc., Henrique Araujo.

Apesar da muita consideração que nos merece o sr. engenheiro Henrique d'Araujo, temos de fazer algumas considerações ao officio que a fica transcrito.

Diz s. ex.ª: «O conteudo do referido officio é absolutamente exacto, confirmando-o eu inteiramente, assim como devo dizer que nenhuma alteração foi introduzida no mesmo ao envia-lo pela segunda vez».

Se nenhuma alteração fizeram no officio nem nele tinha de ser feita, para que fizeram outro?

Se o segundo officio contém exactamente o conteudo do primeiro, para que veio o sr. Araujo pedir-nos que não publicassemos o primeiro, porque nele tinha de ser feita uma alteração?

Na nossa consciencia fica a convicção de que ha differença nos dois officios; e se ella existe, alguma razão de importancia obrigou a fazê-la.

Nem se explica doutro modo o empenho que o sr. engenheiro Araujo mostrou em não se dar publicidade ao primeiro officio com a sua assinatura, que ele não tinha feito.

Fica muito bem a s. ex.ª querer defender a Camara, mas a nós também não fica mal querer apurar a verdade para ver se a Camara entra no bom caminho.

Infelizmente é trabalho esusado.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Tomou posse de juís do Tribunal da Relação, o sr. dr. José Coelho da Mota Prego, que ficou pertencendo á 1.ª secção.

Obituario

Faleceu esta noite repentinamente o sr. José Gomes, antigo industrial.

Era um homem de bem e nisto está feito o relato das suas boas qualidades.

Era pai do sr. Eduardo Gomes, a quem, e a toda a familia, acompanhamos na sua grande dor.

O seu funeral realisa-se hoje ás 4 horas da tarde, saindo o cortejo da sua residencia, Rua Eduardo Coelho, para a igreja de S. Bartolomeu.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarias
Fazem anos, hoje:
A mentina Emilia Figueiredo e Lemos filha do capitão sr. Luiz de Lemos.
D. Gloria Castanheira Paulo de Brito Aranha
Pedido de casamento
O sr. Afonso de Sousa empregado de finanças pediu para seu filho o sr. Manoel Afonso de Sousa, a-mão da sr.ª D. Emilia da Silva Alves, filha do sr. Jorge Alves, empregado no Observatório Astronómico.

O VENTRE DA CIDADE

No mês de Maio, foram abatidas no Matadouro Municipal, seguintes as reses:
152 bois, com o peso de 36.516 kilos; 89 vitelas, com 4.597; 126 porcos, com 10.306; 4.025 carneiros, com 37.274. Total de kilos, 88.693, mais 32.718 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Ajudante

de guarda-livros ainda colocado. Oferece-se. Carta á redacção ás iniciais G. M. 4

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um pedentif cravejado de brilhantes e fio de platina que se perdeu na noite de 27 da porta do Teatro á Fonte Nova. 2

Anuncio

Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se,

em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina.
Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Automovel

Torpedo, aberto, sete lugares, marca Berliet de 1914, 22 HP, vende-se.
Carta a esta redacção, iniciais J. B. 2

Bomba centrifuga

diâmetro do tubo de aspiração 3 polegadas.
Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Bons marceneiros

São precisos dois: escrever ou apresentar-se indicando ordenado a C. Dupin & C.ª Leiria - Scimaria. 2

Casa

Vende-se na Figueira, para familia regular, na rua Miguel Bombarda, com quintal, perto do mar e devoluta.
João Gomes - Figueira. 1

Casa

Compra-se em rua comercial até 25 contos com loja e habitações.
Guarda-se sigillir resposta a Hilian á Redacção. 1

Casa

Aluga-se em muito bom sitio, perto da Universidade, no largo da Rua do Borracho, n.º 5, servindo para familia numerosa. Tambem se aluga um andar com 3 divisões na rua dos Anjos, n.º 18. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa

Vende-se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, sótão, garagem e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M., aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa

Vende-se a da rua do Loureiro, 82 54. Tem quintal, 10 divisões, loja, agua e gaz.
Dirigir á rua Garrett, 2. 2

Creada

Oferece-se, não pedido de ordenado; tem um filho de 4 anos. Resposta á redacção a H. M. 3

Casa

Para arrendar, tendo dez divisões, com quintal com arvoredos de fruto, tanque e agua, na rua do Cabido.
Para tratar dirigir-se ao Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30. Só se arrenda de Setembro em diante. X

Cavalos

Vende-se uma parrelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma em breack.
Trata-se na Figueira da Foz, Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana.

Caldeira de destilação de vinho, e maquina de clarificar. Vende-se em bom uso, e de grande capacidade. Informa Avenida Navarro, 52. 2

Casa grande e moderna

Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casas

Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27.
Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 4 ás 16.

Contabilidade

Ensino pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedor Commercial, Limitada, Arnado. 1

Dactilografata

habilitada, precisa-se na União, Limitada, Rua da Moeda.

Empregada

precisa-se para balcão.
Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges. 1

Locomovel

Vende-se uma de 14 HP em ótimo estado de conservação e uma bancada com 3 casais de pedras.
Ver e tratar, na rua da Republica, 36 e 38, Figueira da Foz. 2

Mercearia

Trespasa-se uma bem afreguesada.
Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina

precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Meio

GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita.
Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Marçano

Precisa-se na Ourivesaria Martins Ribeiro, Sucessores, Rua Visconde da Luz. 5

Piano

Vende-se um vertical, de fabricante alemão.
Para tratar, no Bairro de Santa Tereza, 7 2.º. X

Porteiro

Precisa-se homem sério que queira ocupar o lugar de porteiro.
Prefere-se aposentado ou reformado.
Nesta redacção se diz.

Predio

Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões.
Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-4.º. X

Perdeu-se

Na quinta feira 1 do corrente, uma carteira de seda preta com monograma de prata.
Pede-se á pessoa que a encontrou a fineza de a entregar nesta redacção. 1

Perdeu-se

Um brinco, com pedra oval azul escuro, circundada de pequenos diamantes, em prata e ouro.
Gratifica-se quem o encontrar e queira fazer o favor de o entregar na Rua Ferreira Borges, n.º 1 (residencia de F. C. Gaito). 2

Professora

Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de Espada á Cinta. 1

Quinta

Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio.
Nesta redacção se diz. X

Quinta Vende-se uma com a área de 160.000 metros quadrados. Tem boas casas de habitação, caseiro, celeiro e palheiro, esplendida adega, com alambique e forno. Dá grande rendimento em vinho, azeite, cereas, frutos, etc., etc.
Tem mata com boas madeiras e excelente agua nativa. Disfruta-se desta linda propriedade, o mais bello panorama de Coimbra e suburbios.
Informa Ernesto Agostinho, rua de João Cabreira, n.º 44, das 12 ás 17 horas. 2

Rapaz

com alguma pratica de fazendas, externo, precisa-se.
Nesta redacção se diz. X

Saca

de prata de senhora. Perdeu-se á passagem do barco do Choupal.
Continha um lenço com barra de cor e algum dinheiro.
Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras.

Toldos

Ferragens completas para dois.
Escada de caracol. Vendem-se. Arcada - Pastelaria. X

Terreno

Vendem-se 1.000 metros de terreno, proprio para construção, e m quintal, na ladeira dos Loios, confronta com a estrada publica, onde há agua canalizada e luz electrica.
Dá informações, Antonio dos Santos, Ladeira dos Loios, Cumeada. 4

Vende-se

madeira de pinho e choupo.
Para tratar com Alfredo Marques Manso, na rua Alexandre Herculano, 28. 2

Vendem-se

algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º. X

Vende-se

uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis.
Nesta redacção se diz. X

Vendem-se

2 toneis de 2 pipas cada, um esmagador, e um balceiro.
Para tratar Cumeada - 29. 3

Manteiga Minhota

A mais fina do mercado em latas de 5, 1, 1/2 e 1/4 quilo.
Unicos depositarios Pais Brandão & Coelho
Desconto para roventa. Rua da Sofia, 117-119. 3

Aviso e Pedido

Pede-se a todos os mutuarios para virem pagar os juros em débito. A falta de legalização, impede o mutuante, a fazer leilão de todos os penhores em atraso, com mais de 3 mezes, no dia 5 de julho proximo.
Coimbra, 1 de Junho de 1922.
Justiniano Rosa d'Ameida, Filho. 1

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Anuncio

Manutenção Militar
Sucursal de Coimbra
Aceita propostas até ao dia 20 do corrente mez para a arrematação de concertos no calçado das praças, achando-se as condições da arrematação patentes na Sucursal.
Coimbra, 2 de Junho de 1922.
O Chefe da Sucursal. — Abel de Almeida, tenente.

Comunicação

Antonio Xavier Correia, comunica aos seus Ex.ºs amigos e fregueses que dissolveu a sua sociedade e passou a sua quota na Havaneza Central.
Mais comunica que vai fazer uma nova sociedade com o seu antigo empregado Queiroz e que desde já recebem as suas agradaveis ordens na rua Visconde da Luz, n.º 10 (Casa das Sementes). X

ANUNCIO

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra
Aceita propostas, até ás 14 horas do dia 24 do corrente para a arrematação do estreme dos solipedes e para as aguas das lavagens da louca e caldeiros do rancho das praças.
As condições estão patentes na secretaria da Sucursal.
Coimbra, 2 de junho de 1922.
O Chefe. — Abel de Almeida, tenente.

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a
Empresa Commercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação—Telef. 553

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio.
Coimbra 1 Maio de 1922.—
João Augusto S. Favas.

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso.
Preço que garantimos o melhor
Empresa Commercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação—Telef. 553

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
Indicações nesta redacção.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.
Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Praia, 101, e em todas as farmacias do pais.

Gazeta de Coimbra

Numero especial
A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.
Para esse numero recebem-se já anuncios.

Fernandes Ramalho : : :
: : : **Areliano Viegas**
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorrência, vende a
Empresa Commercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação—Telef. 553

Chapeu

Perdeu-se ante ontem desde a rua do Gego até á rua da Gala. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

AO COMERCIO

Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.

Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.

Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V. rua da Republica, 85-1.º, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.

Venda de propriedades

No dia 11 do corrente mez de Junho pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, na Quinta de Santa Apollonia, na Ribeira d'Eiras, suburbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

PRIMEIRA
Uma terra de sementeira com eira e oliveiras, marginal da estrada da Ademia de Cima. Confronta do nascente com Manuel Morais e do poente com José Henriques.

SEGUNDA
Uma terra de sementeira e oliveiras na Ademia de Cima, no sitio da Senhora da Luz. Confronta do norte com estrada e do sul com a rua.

TERCEIRA
Umás casas e currais, na Ademia de Cima, no mesmo sitio. Confronta do nascente com proprietario, do norte com a capela da Senhora da Luz e sul com a rua.

QUARTA
Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do sul com Abilio Carvalho e do norte com Luiz Leite.

QUINTA
Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do nascente com caminho de ferro e poente com Manuel dos Santos.

SEXTA
Uma terra de sementeira, na Espertina 1/2 geira, limite da Espertina. Confina do nascente com Antonio Dias e do poente com Joaquim Leite.

SETIMA
Uma terra de sementeira, meia geira na Espertina, limite da Espertina. Confina do nascente com Joaquim Leite, e poente com a estrada.

OITAVA
Uma terra de sementeira, meia geira no Paul da Ademia. Confina do norte com Augusto Moraes e do sul com o caminho.

NONA
Uma terra de sementeira, uma oitava no Paul da Ademia. Confina do poente com José Morais e do norte com Manuel Bernardes Leite.

DECIMA
Uma terra de sementeira na Ademia de Baixo. Confina do nascente e sul com Manuel Bernardo Leite e norte com o caminho.

Para informações José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róza, 1, Coimbra, e Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apollonia, Eiras.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATROA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Congresso Beirão

As inscrições para o Congresso e para a Exposição todos os dias sobem de numero e qualidade, tudo indicando que tanto aquele como esta serão extraordinariamente concorridos.

Ultimamente, inscreveram-se como congressistas, os srs. dr. Alberto Nogueira de Lemos, juiz de direito em Aveiro; dr. Melo Freitas, secretario geral do Governo Civil, idem; Cosmelli de Santa Ana, director da Escola Industrial, Figueira da Foz; Alfredo Cezar da Silva Cardoso, inspector escolar, Lousã; dr. Manuel de Melo Nunes Gerales, professor; D. Ana de Castro Osorio, escritora; dr. Avelino Cunhal e Antonio Ribeiro Liz, Ceia; dr. Afonso Gouveia, Guarda; dr. Carlos Martins, professor do liceu, idem; dr. Ventura da Camara, Arganil; Armando de Carvalho, idem; Benjamin Carvalho e Silva, professor da Escola Primaria Superior; dr. Luiz Ferreira Figueiredo, Vizeu; José das Neves Bastos, idem; Umberto Beça, Porto; Arouços Paiva, Lisboa, etc.

D. Ana de Castro Osorio relata uma tese sobre A educação da mulher para o desenvolvimento das Industrias Domesticas. Entre outras coisas esta senhora expõe o seu livro Dias de Festa, que é uma saudade e um cantico á nossa terra.

A Empresa de Louças e Azulejos Limitada, de Aveiro, vem expor placas pintadas em faiança e azulejos artisticos em paneaux; o sr. José da Mota Tavares, de Goes; vinho, azeite e mel; o sr. José Alves Bulão, de Goes, reza

e agua-raz; o sr. Antonio Alves da Rocha, Sucessores, de S. Romão, chales, mantas de viagem, etc; o sr. dr. Luiz Ferreira, de Vizeu, vinhos do Dão; o sr. José das Neves Matos e Filho, de Vizeu, artigos de sapataria.

Todos os congressistas que desejem aposentos devem dirigir-se á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A secretaria geral do congresso tem sido enviados algumas centenas de fotografuras para o Boletim, estando já coligidas mais de 300.

Tambem alguns industriais, comerciantes e agricultores tem enviado os seus anuncios para o Boletim.

O sr. José Cardoso de Lucena de Araujo Coutinho, de Vila da Ponte (Cernancelhe), envia á exposição varios produtos das suas casas do concelho de Cernancelhe, Taboação e Vouzela, a saber:

Concelho de Cernancelhe: — Vinhos brancos das colheitas de 1902 e 1915 a 1921; tintos das colheitas de 1915, 1919, 1920 e 1921; Vinagre tinto e branco, aguardente bagaceira, mel e manteiga.

Concelho de Taboa: — Vinhos licorosos, tipo Porto, das colheitas de 1874 e 1900; vinho branco de 1915 e vinho verde tinto e azeite da ultima colheita.

Concelho de Vouzela (Lafões): Vinho clarete, vinho tinto e vinho branco de 1921 e ainda vinho branco de 1919.

COIMBRA-CLUB Como todos previam o baile das flores, realisado no Coimbra Club no sabado passado, foi esplendido.

A concorrencia foi grande e distinta, dançando-se com enorme alegria até manhã clara. A orquesta sob a regencia de César Magliano, concorreu muito para o brilhantismo de que foi coroado o baile.

Este baile deixou bem vinculado na alma de todos os assistentes, uma festa memoravel de mocidade.

A direcção do Coimbra Club e a comissão organisadora do baile, os nossos maiores agradecimentos pelas amáveis deferencias dispensadas ao nosso representante.

SERÃO D'ARTE Na noite do proximo sabado, realiza-se no Gremio Operario, um serão d'arte, seguido de baile, contando á comissão com numeros esplendidos, que vão fazer passar, aos socios daquela colectividade, uma noite de alegria espiritual.

"Auxiliar do Chauffeur," Guia para viajar, mapa itinerario, fotografia das junções e encruzilhadas das estradas do Pais. 3.ª edição, Preço 10\$00 escudos. Pedidos ao depositario: GARAGE AUTO-INDUSTRIAL Avenida Navarro, — COIMBRA

Precisa-se dum empregado para balcão, com pratica de mercearia. Informa-se nesta tipografia.

UMA CARTA Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tenho verificado que no excelente jornal de v. tem sido publicadas algumas locais donde, a respeito dos melhoramentos que se pretendem introduzir na Mata de Vale de Canas, se pode concluir que tenha havido menos boa vontade ou negligencias por parte do pessoal superior da 2.ª circunscrição Florestal. Tenho a certeza que não houve intenção de melindrar tão distintos funcionarios, mas para que não subsista duvida alguma no seu espirito, cumpre-me declarar que os funcionarios superiores da 1.ª Circunscrição Florestal foram diligentissimos nos trabalhos realizados em Vale de Canas e que, por isso, lhes estou muito obrigado.

Rogando a publicação destas linhas, sou de v., etc., Antonio Alberto Torres Garcia, Presidente da Sociedade de Defesa.

OS NOSSOS POBRES Sr. Director da Gazeta de Coimbra — Permite v. que, por intervenção do jornal que superiormente dirige, eu venha prestar uma sentida homenagem ás virtudes que exornavam uma preclara senhora, falecida nessa cidade no principio da semana anterior, deixando imerso em profunda dor o desolado marido, distinto g.neral do exercito portuguez, antigo jornalista e considerado parlamentar no actual regime!

A piedosa missao, que togo a v., consiste em distribuir por 12 pobres, no 7.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria da Gloria Mota Simas Machado, a quantia de 6.000 reis, em sufragio da alma da virtuosa senhora, e no 30.º dia, com a mesma intenção, igual quantia; para o que remeto uma nota de 10 escudos e 2 de um escudo.

Pedindo a v. a omissoão do meu nome, na referenciã que deseja fazer ao religioso acto que tão grato é á minha alma. — De v., etc., A.

Agradecemos ao generoso benfeitor a sua esmola que vamos distribuir pelos nossos pobres como determina.

Aida Amelia dos Santos Arrobas Constituiu uma sentida homenagem ao nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas, o funeral de sua estremosa filha Aida, que, como noticiamos, se realisou na terça-feira.

Muitas creanças acompanharam tambem a Aida, que cobriram de flores o seu debil corpo.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia no cemiterio da Conchada, sendo sobre a urna depositados muitos bouquets e uma linda coroa de flores artificiais da sr.ª D. Aida Ferreira Martins, madrinha da infeliz creança.

O nosso querido amigo sr. Ferreira Martins fez-se representar no funeral pelo nosso amigo sr. Paulo Evaristo Alves, que conduzia a chave da urna.

A casa dos desolados pais tem accorrido muitas pessoas a manifestar-lhes o seu sentimento pelo profundo desgosto que lhes acarretou a perda da filha querida,

PORTUGAL MAIOR

Veio ha dias a Coimbra o sr. Ernesto Pressler, que teve a feliz ideia de organizar um album com autografos dos mais illustres portuguezes para oferecer aos gloriosos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral

A ideia é esplendida e tem o alto significado duma grande homenagem nacional. O titulo foi escolhido por Antonio Candido e Guerra Junqueiro, o grande artista da palavra e o famoso poeta por todos conhecidos.

Ernesto Pressler tem andado a colher autografos e nesta missao veio a Coimbra, conferenciando com o illustre escritor sr. dr. Silva Oaio, que está encarregado de os obter.

O album colecionará os autografos escritos em qualquer papel, tal qual sejam feitos pelos seus autores e isto imprimirá uma feição curiosa e interessante a essa obra.

Em Coimbra ha muito quem tenha merecimentos para dar o seu concurso para essa obra. Professores, magistrados, escritores, academicos, artistas, representantes do Comercio e da industria, etc., etc., todos podem honrar o Portugal Maior com as suas assinaturas, acompanhadas dalgumas palavras de homenagem aos aviadores.

Estamos certos de que em Coimbra a bela ideia de Ernesto Pressler terá o excelente acolhimento que tem tido noutras terras e que bem merece pelo seu significado patriótico.

Ha ideia de que a Universidade de Coimbra apresente, em conjunto, os autografos do reitor, professores e outros illustres funcionarios desse instituto.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Pela Administração deste Concelho foi enviada a todos os regedores a seguinte circular:

Iniciou-se nesta cidade uma subscrição com o fim de se construir um Monumento dedicado á memoria de todos os militares naturais do Concelho de Coimbra, mortos na Grande Guerra.

Para que essa subscrição possa ter maior incremento e nela se inscreva o povo de todas as freguezias do Concelho, remeto-lhe as inclusas relações, a fim de que os habitantes dessa freguesia subscrevam com qualquer importancia, para se poder levar a efeito tão patriótica iniciativa.

V. S.ª cobrará as importancias subscritas e as entregará nesta Administração, até ao fim do corrente mez, esperando que V. S.ª como patriota empregue os seus bons esforços para que a subscrição produza uma quantia razoavel.

Transporte... 2.270\$50
A. S... 2\$50
D. Maria Costa e Suss... 1\$50
José Augusto... 4\$50
Donativos entregues pto sr. Custodio José da Costa: João R. Martins... 1\$00
Nome ileg vel... 5\$00
Ide... 1\$00
Alberto Gomes Carvalho... 1\$00
Custodio José da Costa... 5\$00
Organiz. e exp. 2.283\$00

A festa de caridade

E' hoje, que no Salão Nobre da Camara Municipal principia ás 8 horas da noite a festa de caridade em beneficio da Cruz Vermelha e da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, que, como outras casas de caridade, tem de afrontar varios inimigos que procuram retirá-las do numero das coisas uteis.

Coimbra não deve esquecer a noite de hoje, nem deixar de ir ali, para assistir a uma festa que a todos se impõe, pelo fim a que se destina, o de socorrer uma instituição que protege com difficuldade orfãos de ambas os sexos, que sempre se acolheram sob o manto da caridade, que alguns tão mal entendem.

A sr.ª D. Gloria Castanheira, é uma artista illustre que se dedica de alma e coração á primeira instituição de caridade da sua terra, onde conta inumeras pessoas das suas relações, que a acolhem e cercam de atenções que bem merece, auxiliando-a em tudo que podem quando a elas se dirige a pedir-lhes o seu concurso, para a realisacão dos seus empreendimentos.

As salas da Camara encontram-se lindamente ornamentadas, vendo-se ao fundo do salão nobre, a kermesse, com riquissimas prendas, que vão ser vendidas em beneficio dos infelizes orfãos, que tambem vão colaborar naquella festa.

Hoitem tivemos oocasio de apreciar ali alguns trabalhos em renda das orfãs da Santa Casa, que não quiseram deixar de contribuir com trabalhos seus, que muito sobresaem entre os expostos, alguns de subido valor.

Ultimamente tem sido recebidas imensas prendas, destacando-se um album com 298 estampas, representando reproduções de Murilo, oferecido pelo sr. dr. Belesa dos Santos, da General sr. Simas Machado e da sr.ª marquesa de Pomares,

Melhoramentos de

A CAMARA E A "PROVINCIA"

Reapareceu a nossa presada colega A Provincia e como bom camarada que somos, é nosso dever cumprimentá-la e fazer votos pelas suas prosperidades.

Embora o não diga no seu programa é voz corrente, e disso já deu provas no seu primeiro numero, que A Provincia resuscitou para ser o intermeato campeão da Camara Municipal.

Não a louvamos por este facto porque o papel que tem a desempenhar é dos mais dificeis. E tantas são as queixas e as reclamações de toda a gente, até mesmo de correligionarios dos próprios membros da Comissão Executiva Municipal, que A Provincia ha-de suar e suar muito para poder defender tantos erros feitos.

Gastaram-se os 1.500 contos do empréstimo e não temos ainda electricidade e nem sabemos quando os habitantes desta infeliz terra a terá. Por aí se diz á boca cheia que a Camara precisa de mais 800 contos, e que não tendo quem lhes empreste, pela para metade, sem o que se não fará a remessa do material que está para vir d'Alemanha.

A Camara não nos liga importancia para nos poder dizer em que gastou tanto dinheiro, mas decerto o vai dizer agora A Provincia, como dirá o motivo porque se não abriu o concurso para a turbina e outro material electrico adquirido á moda de mil diabos, bem como para os 18 casinhotos que parecem palacios encantados que aí se erguem á laia de torções do Parque de Santa Cruz.

Ha mais para saber: o estado em que se encontram as negociações com a célebre Empresa de Vição e Electricidade.

Muito nos apraz agora que o denodado campeão da Camara venha pôr tudo a claro e que nos dê a grata esperanza de termos iluminação electrica dentro de pouco tempo para que até as emgomadelras e os alfaiates, como em tempo disse A Provincia, não precisem de carvão para os seus ferros de engomar.

Assunto não falta á presada colega para encher as suas colunas. Diga quando virão as mestras da Suissa para a escola das creadas de servir, quando serão estabelecidos os grandes armazens das substancias, quando teremos os balnearios, o instituto anti-rabico, os lactarios, e quando é que a Camara manda navios por sua conta á pesca do bacalhau para comermos o "fiel amigo" por pouco dinheiro; quando serão criados os talhos reguladores, etc., etc.

Diga o presado colega para que se nomeou gente estranha para estudar a avenida do Arnado, tendo uma repartição d'obras com pessoal competente para fazer este serviço.

Muito ha que dizer agora. Tem, pois a palavra o grande paladino da illustre Camara, que nada fazendo de bom, absolutamente nada, deixa os cofres na penuria e o publico sem luz, sem as calçadas reparadas, sem material de incendios, o Mata-douro a precisar d'obras, o Mercado uma indecencia, os asilados de Celas a passarem mal com a pouca e má alimentacão que lhe fornecem, etc., etc.

Por absoluta falta de espaço, á ultima hora, fomos obrigados a retirar alguma competicao.

ELUCIDARIO DO VIAJANTE NO BUSSACO

O nosso bom amigo e illustre escritor e investigador sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro acaba de publicar o Elucidario do Viajante no Bussaco, com estampas e um mapa, que contem o mais importante do Guia do Viajante do Bussaco e que custa muito menos.

Achando-se esgotadas as edições deste precioso livro, tem o nosso amigo em vista suprir esta falta com o Elucidario enquanto se não faz nova edição do Guia. O Elucidario encontra-se á venda em todas as livrarias.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

DR. EUGENIO DE CASTRO

O illustre professor da Faculdade de Letras e grande Poeta, sr. Dr. Eugenio de Castro, foi convidado a realizar algumas conferencias em Paris, para onde parte brevemente.

DESPORTOS

O União Football Coimbra Club, festejou o 3.º aniversario da sua fundação no domingo passado, com sessão solene e um match de football entre a sua 3.ª categoria e o Benfica, da Figueira da Foz.

O desafio, realisou-se ás 13 horas, tendo o União ganho bem por 3 goals a 0, pois o seu adversario, apresentou-se bem treinado.

Na sessão solene falaram diversos socios, levantando-se entusiasticas saudações ao União e aos socios de mais destaque daquele club, e aos sportsmen coimbrãos.

Agradecemos o convite que nos enviaram,

Resumo da conta da receita e despesa da Junta Geral do Distrito de Coimbra relativa ao ano civil de 1920

Verbas	RECEITA	Orçada	Cobrada
a)	Saldo do ano anterior		36\$60
1	Imposto de 1 1/4 % adicional ás contribuições directas do Estado, predial, industrial e sumptuaria, liquido do desconto de 5 % para taxas de cobrança	6 215\$40	5 150\$18
2	Rendimento do imposto do Real de água para os expostos (Maternidade)	9 000\$00	9 084\$68
3	Importancia dos juros do capital depositado pelo tesoureiro na Caixa Economica	15\$00	27\$35
4	Importancia que a Agencia do Banco Nacional Ultramarino abonou transitoriamente á tesouraria da Junta		1 252\$10
5	Importancia que o Ex. ^{mo} Sr. Frederico Graça transitoriamente abonou á tesouraria, sem remuneração alguma		1 500\$00
6	Subsidio concedido pelo Ex. ^{mo} Ministro do Trabalho para a construção de um hospital de isolamento		40 000\$00
	Resumo:		
	Receita	57 050\$91	
	Despesa	16 144\$48	
	Saldo		40 906\$43
		15 230\$91	57 050\$91

A Comissão Executiva: — (a) Mario de Almeida, Frederico Graça, João Couto.

Verbas	DESPESA	Orçada	Efectuada
1	Chefe da Secretaria (ordenado anual)	1 000\$00	1 000\$00
2	Official (Ordenado anual)	700\$00	700\$00
3	Amanuense " "	400\$00	400\$00
4	Tesoureiro " "	600\$00	600\$00
5	Continuo " "	200\$00	199\$92
6	Para ajuda de custo de vida aos empregados da Junta	2 732\$06	2 732\$06
7	Para os Expostos (Maternidade)	8 500\$00	9 084\$68
8	Expediente	150\$00	141\$46
9	Limpeza e ordenado da servente	130\$00	129\$00
10	Coleção de Legislação	25\$00	20\$00
11	Assinatura do Diario do Governo	25\$00	20\$20
12	Idem do telefone	18\$00	18\$00
13	Concerto de mobiliario das salas da junta	100\$00	22\$62
14	Para falhas ao tesoureiro	60\$00	60\$00
15	Oratificação ao amanuense por serviços extraordinarios no arquivo	100\$00	100\$00
16	Para sindicancias	150\$00	20\$00
17	Idem do imposto de rendimento	266\$00	219\$96
18	Reparação urgente no telhado	96\$00	96\$00
19	Despesas de representação	200\$00	83\$20
20	Construção do hospital de isolamento	40 000\$00	
21	Amortisação da divida ao Banco Nacional Ultramarino	497\$50	497\$50
		55 949\$46	16 144\$48

A Comissão de Finanças: — (a) Luis Rosete, Afonso Pinto, Rodrigues da Silva.

Resumo da conta da receita e despesa da Junta Geral do Distrito de Coimbra relativa ao ano civil de 1921

Verbas	RECEITA	Orçada	Cobrada
a)	Saldo do ano anterior	40.000\$00	40.906\$43
1	Imposto de 2,5 % adicional ás contribuições directas do Estado, predial, industrial e sumptuaria, liquido do desconto de 5 % para taxas de cobrança	9.378\$00	10.626\$15
2	Rendimento do imposto do Rial de Agua para os Expostos (Maternidade)	9.500\$00	9.146\$97
3	Importancia dos juros de capital depositado pelo tesoureiro na Caixa Economica	40\$00	835\$01
	Resumo:		
	Receita	61 514\$56	
	Despesa	20 534\$62	
	Saldo		40 979\$94
		58 918\$00	61 514\$56

A Comissão Executiva: — (a) Mario de Almeida, Frederico Graça, João Couto.

Verbas	DESPESA	Orçada	Efectuada
1	Chefe da Secretaria (ordenado anual)	1 000\$00	1 000\$00
2	Official (Ordenado anual)	700\$00	700\$00
3	Amanuense " "	400\$00	400\$00
4	Tesoureiro " "	600\$00	600\$00
5	Continuo " "	200\$00	200\$00
6	Para ajuda de custo de vida aos empregados da junta	4 260\$00	4 181\$61
7	Idem falhas ao tesoureiro	60\$00	60\$00
8	Expediente	408\$92	408\$90
9	Limpeza e ordenado da servente	273\$30	273\$30
10	Assinatura do telefone	60\$00	60\$00
11	Idem do Diario do Governo	60\$00	58\$66
12	Coleção de Legislação		
13	Concerto e aquisição de mobiliario	30\$00	30\$00
14	Reparação e conservação do edificio	150\$00	—\$—
15	Mobiliario para a Repartição de Fazenda Distrital	1 267\$50	482\$36
16	Idem para o Governo Civil	500\$00	—\$—
17	Agua e iluminação	300\$00	263\$71
18	Para os Expostos (Maternidade)	150\$00	35\$05
19	Idem sindicancias	9 500\$00	9 146\$97
20	Idem imposto de rendimento	200\$00	—\$—
21	Idem despesas de representação	250\$00	219\$96
22	Idem construção do hospital de isolamento	200\$00	159\$50
23	Idem pagamento da importancia abonada pelo Banco Nacional Ultramarino	40 000\$00	—\$—
24	Idem ao Ex. ^{mo} Sr. Frederico Graça	754\$60	754\$60
		1 500\$00	1 500\$00
		62 821\$02	20 534\$62

A Comissão de Finanças: — (a) Luis Augusto da Fonseca, José Gomes da Cruz, Maximino Moraes Correia.

comerciante, como socio e representante da firma «Teixeira Fanzeres & Companhia, Limitada,» com séde nesta dita cidade;

António dos Santos, casado, comerciante;
Francisco Alves Correia, casado, maior, comerciante;
Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, casado, advogado;
Todos estes outorgantes são moradores nesta cidade;
Joaquim da Costa, casado, comerciante, morador em Condeixa-a-Nova;

Eufrosino Victor Doria, que costuma assinar E. Victor Doria, casado, proprietario, por si e como procurador de sua mãe e irmãos Dona Maria do Espirito Santo Doria, viuva de Boaventura Doria, Dona Maria Filomena Doria, Dona Lucilia Teresa Doria, Victorino Cesar Doria, solteiros, de maior idade, de Jaime Doria, casado, todos proprietarios, residentes nesta referida cidade, e todos estes como representantes de seu dito marido e pai, Boaventura Doria, como me fizeram certo pela procuração exarada pelo meu ajudante Costa Braga, em data de doze do corrente;

Todas estas procurações ficam arquivadas no meu cartorio para os efeitos legais;

Os outorgantes são meus conhecidos pelos proprios. E perante as testemunhas idoneas ajeante nomeadas e no fim assinadas, por eles outorgantes, falando os procuradores tambem em nome de seus constituintes, foi dito:

Que, por escritura de sete de Agosto de mil novecentos e vinte, exarada a folhas cincoenta e quatro, verso, do livro numero duzentos trinta e tres de minhas notas, se constituiu nesta cidade a Sociedade por quotas denominada «Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada,» da qual são presentemente os outorgantes os unicos socios, visto que dos socios primitivos faleceu Boaventura Doria, havendo sucedido na sua quota os seus herdeiros, os outorgantes Dona Maria do Espirito Santo Doria, Dona Maria Filomena Doria, Dona Lucilia Teresa Doria, Victorino Cesar Doria, Jaime Doria, e Eufrosino Victor Doria, que admitidos como socios, nomearam de entue si, o coherdeiro e socio Eufrosino Victor Doria, para os representar a todos eles perante a sociedade;

Deixaram de ser socios por amortisação das suas quotas, os ex-socios Adelino Vicente da Encarnação, e João Rodrigues Lagos, e finalmente, foi, por virtude da dissolução de Marques & Machado, sociedade em nome colectivo, que fazia parte desta sociedade, adjudicada a quota dessa sociedade ao socio, tambem outorgante, Antonio Marques, que assim representa hoje para todos os efeitos, a dita extinta firma Marques & Machado.

Que resolveram aumentar o capital social, que presentemente era de trezentos mil escudos, e se encontra integralmente realisado, para quinhentos e vinte e cinco mil escudos e alterar algumas disposições estatutarias, não só as provenientes do aumento de capital, mas ainda outras.

Que, assim, estão acordados em introduzir, como por esta forma introduzem as seguintes alterações ao seu pacto social constante da mencionada escritura de sete de Agosto de mil novecentos e vinte.

O artigo primeiro passa a ter a seguinte redação:

PRIMEIRO

A sociedade adota para todos os seus actos e contratos a denominação de «Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada,» tem a sua séde em Coimbra e o seu principal estabelecimento no Largo Miguel Bombarda, numero quarenta e cinco.

O artigo quarto é alterado nos termos que seguem:

QUARTO

O capital é de quinhentos e vinte e cinco mil escudos e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes:

- Domingos Dias Guimarães, vinte e cinco mil escudos;
 - José Sebastião de Almeida, trinta mil escudos;
 - Placido Vicente Alves dos Reis, como representante da firma Placido Vicente & Companhia, Limitada, dez mil escudos;
 - Florencio dos Santos Ribeiro, dez mil escudos;
 - Antonio Vieira de Carvalho, doze mil e quinhentos escudos;
 - Antonio Marques, trinta e dois mil e quinhentos escudos;
 - Arlindo Simões, vinte e cinco mil escudos;
 - José dos Santos Godinho, quinze mil escudos;
 - José Mendes Pedrosa, vinte e cinco mil escudos;
 - Anibal dos Santos, vinte mil escudos;
 - Henrique dos Santos, vinte mil escudos;
 - Manuel Simões, trinta mil escudos;
 - Manuel Augusto da Silva, vinte mil escudos;
 - Gilberto Simões Silveira, trinta mil escudos;
 - Os herdeiros e representantes de Boaventura Doria, dez mil escudos;
 - Antonio Correia dos Santos, vinte mil escudos;
 - Prudencio Dias Guimarães, seis mil escudos;
 - Manuel Neves Barata, cinco mil escudos;
 - Francisco Simões da Silva, dez mil escudos;
 - João Simões de Faria, catorze mil escudos;
 - José Maria Teixeira Fanzeres, cinco mil escudos;
 - Teixeira Fanzeres & Companhia, Limitada, cinco mil escudos;
 - Antonio dos Santos, dez mil escudos;
 - Francisco Alves Correia, vinte e cinco mil escudos;
 - Fernando da Costa Ferreira Lopes, trinta mil escudos;
 - João Monteiro Lourenço, trinta mil escudos;
 - Adolfo da Costa Pecoreli, quinze mil escudos;
 - Joaquim da Costa, quinze mil escudos;
 - Abel Batista, quinze mil escudos; e
 - Joaquim Fernandes Coimbra, cinco mil escudos.
- Os dois paragrafos do artigo quarto são eliminados e substituidos pelo seguinte:

Alteração de pacto social

com aumento de capital que faz a «SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA LIMITADA»

No dia desassete do mês de Abril do ano de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio, rua do Doutor Pedro Roxa, numero um, primeiro andar, perante mim, Bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, notario desta comarca, compareceram como outorgantes:

Domingos Dias Guimarães, casado, comerciante, por si e como procurador de Prudencio Dias Guimarães, solteiro, comerciante, residente em Lisboa, como me fez certo pela procuração que me apresenta com data de dois do mês de Abril corrente, devidamente autenticada pelo meu ajudante Costa Braga;

José Sebastião de Almeida, casado, comerciante; Placido Vicente Alves dos Reis, casado, comerciante, como socio e representante da firma «Placido Vicente & C.^a, Limitada,» com séde nesta cidade;

João Monteiro Lourenço, casado, comerciante, por si e como procurador de Joaquim Fernandes Coimbra, casado,

comerciante, residente na Vila de Poiars, como verifiquei pela procuração que me apresentou, com data de vinte e quatro de Março proximo findo, autenticada pelo notario de Poiars, Manuel Rodrigues Paredes;

Florencio dos Santos Ribeiro, solteiro, maior, comerciante;

Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante;

Antonio Marques, casado, comerciante, por si e como procurador de Adolfo da Costa Pecoreli, casado, comerciante, residente no logar da Carrapichana, concelho de Celorico da Beira, cuja procuração apresentou, tem a data de vinte e nove de Março findo e está autenticada pelo notario de Celorico da Beira, Manuel Mendes Silva Pereira;

Arlindo Simões, solteiro, maior, comerciante;

José dos Santos Godinho, solteiro, maior, comerciante;

José Mendes Pedrosa, casado, comerciante, por si e como representante e procurador de Abel Batista, casado, comerciante, morador na Vila da Lousã, cuja procuração apresentou, tem a data de trinta de Março findo e é exarada pelo notario da Lousã, João Henriques Lopes;

Anibal dos Santos, casado, comerciante;

Henrique dos Santos, casado, comerciante;

Manuel Simões, casado, comerciante;

Manuel Augusto da Silva, casado, industrial;

Gilberto Simões Silveira, casado, comerciante;

Antonio Correia dos Santos, viuvo, proprietario;

Manuel Neves Barata, casado, comerciante;

Francisco Simões da Silva, casado, comerciante;

João Simões de Faria, casado, comerciante;

José Maria Teixeira Fanzeres, casado, comerciante;

Francisco do Nascimento Magalhães, casado, maior,

PARAGRAFO UNICO

Do capital social já se encontra realizada, além da importância correspondente ao capital inicial, que era de trezentos mil escudos, mais a importância de quarenta e cinco mil escudos, correspondente a vinte por cento do aumento com que cada um dos socios na proporção em que o subscreveu, já entraram na Caixa Social.

O restante será realizada nos prazos e prestações que a gerencia tiver por convenientes.

O artigo decimo-nono é substituído pelo seguinte:

DECIMO NONO

Os lucros líquidos apurados em balanço serão divididos pela forma seguinte: cinco por cento para fundo de reserva, enquanto não estiver realizado ou sempre que for preciso reintegrar-o, cinco por cento para amortização de instalação, prédios, moveis e utensilios; o restante para distribuir pelos socios na proporção das suas quotas.

O paragrafo segundo do artigo vigessimo segundo é eliminado, passando, porisso, o paragrafo terceiro a ocupar aquela numeração.

Finalmente o paragrafo unico do artigo vigessimo quarto é alterado passando a ser redigido nos seguintes termos:

PARAGRAFO UNICO

Excetuam-se desta proibição os socios que, á data da constituição da sociedade, já exerciam o commercio desses artigos.

Que nestes termos, pois, não por aumentado o capital social para a importancia de quinhentos e vinte e cinco mil escudos e por alteradas as clausulas referidas da escritura constitutiva da sociedade.

Assim o outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes Alberto Duarte Areosa, solteiro, comerciante, e Manuel Simões, solteiro, comerciante, ambos moradores nesta dita cidade de Coimbra, depois de selada com o selo do imposto de trezentos e quarenta escudos e cinquenta centavos e de ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Domingos Dias Guimarães, José Sebastião d'Almeida, Plácido Vicente Alves dos Reis, Florencio dos Santos Ribeiro, Antonio Vieira de Carvalho, Arlindo Simões, José dos Santos Godinho, José Mendes Pedrosa, Anibal dos Santos, Henrique dos Santos, Manuel Simões, Manuel Augusto da Silva, Gilberto Simões Silveira, E. Victor Doria, Antonio Marques, Antonio Correia dos Santos, Manuel Neves Barata, Francisco Simões da Silva, José Maria Teixeira Fanzeres, Francisco do Nascimento Magalhães, Antonio dos Santos, João Simões de Faria, Francisco Alves Correia, Fernando da Costa Ferreira Lopes, João Monteiro Lourenço, Joaquim da Costa, Alberto Duarte Areosa e Manuel Simões.

O notario publico,

José Ferreira Figueiredo dos Santos.

Comunicado

Pela instrução

A proposito do ensino religioso nas escolas primarias, li na Gazeta de Coimbra, em n.º 1310 que foi ha dias aprovada uma moção pelo Nucleo Escolar do Gremio dos Professores Officiaes de Coimbra na qual se proclamou que na Escola só deve existir a religião da criança, e não qualquer outro ensino religioso.

Ora, como se trata de instrução, eu desejo ser instruído sobre o que é a religião da criança; mas, como depois dos preclaros considerandos da genial moção eu não veja os nomes dos que constituiram o nucleo que a aprovaram, não só para a eles me dirigir assim de me instruirem, mas principalmente para a seu tempo serem considerados benemeritos da Instrução e da Patria, eu peço que se dignem revelar os seus nomes. — S. V.

Irmãdade de S. José de Santa Justa ELEIÇÃO

Convidam-se os irmãos desta irmandade, a reunir em Santa Justa, no dia 11 do corrente, pelas 9 horas, afim de se proceder á eleição da mesa, para o trienio de 1922-1923.

Coimbra, 2 de Junho de 1922

O Juiz, Jorge da Silveira Moraes.

Lotaria de Santo Antonio

Bilhetes e meios bilhetes, rua da Alegria, 67.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana BATALHÃO N.º 5

O Conselho Administrativo deste batalhão, faz publico que no proximo dia 26 do corrente mês, pelas 14 horas, se ha de proceder á arrematação dos estromes produzidos pelos solipedes deste batalhão e a ele adidos presentes em Coimbra, durante o ano economico de 1922-1923.

As condições da arrematação encontram-se patentes todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, na secretaria do Conselho Administrativo, no quartel da Cumeada.

Quartel em Coimbra, 4 de Junho de 1922.

O Tesoureiro, João Henrique d'Almeida, capitão.

EDITAL

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Faço saber que na Secretaria da mesma Santa Casa se acha patente por espaço de oito dias a contar de hoje, o projecto do orçamento ordinario para o ano economico de 1922-1923.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que vai ser afixado no lugar do estilo.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 6 de Junho de 1922.

O Provedor, (a) Oliveira Salazar.

CALDEIRA 'BABCOK'

Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2.30 e d=0.100 (4º). Ebulidor de 3.55 de comp. e d=0.82. Receptor e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0.80 e d=0.100, mais 3 tubos de 0.26 e d=0.100. Fornalha prolongada que permite queimar serfim e detritos de madeiras. O tubular em estado de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Vendem Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA.

A LIQUIDADORA, LIMITADA, precisa marceneiros e polidores.

Quem estiver habilitado pode-se apresentar, não se fazendo questão de ordenado. 3

Ajudante de guarda livres ainda colocado. Oferece se. Carta á redacção ás iniciais G. M. 3

Alviçaras Dão-se a quem entregar n'esta redacção um pedentif cravejado de brilhantes e fio de platina que se perdeu na noite de 27 da porta do Teatro á Fonte Nova. 1

Anuncio vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina. Para tratar no 2º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes. 4

Automovel Torpedo, aberto, sete lugares, marca Berliet de 1914, 22 HP, vende se. Carta a esta redacção, inicia s J. B. 1

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz. 4

Bons marceneiros São precisos dois: escrever ou apresentar se indicando ordenado a C. Dupin & C.ª Leiria — Scimaria. 1

Casa Aluga-se em muito bom sitio, perto da Universidade, no largo da Rua do Borrão, n.º 5, servindo para familia numerosa. Também se aluga um andar com 5 divisões na rua dos Anjos, n.º 18. Trata se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa Vende se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, sotão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Vende se a da rua do Loureiro, 52/54. Tem quintal, 10 divisões, loja, agua e gaz. Dirigir á rua Garrett, 2. 1

Casa Para arrendar, tendo dez divisões, com quintal com arvores de fruto, tanque e agua, na rua do Cabido. Para tratar dirigir-se ao Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30. Só se arrenda de Setembro em diante. X

Casas Vendem se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, das 1 ás 16. 1

Casas mobiladas, em Luso, vende e arrenda F. Magalhães, rua da Matematica, 16 — Coimbra. 2

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretenda arrendar. X

Carteira Achou-se ante-onhem á noite, em Santo Antonio dos Olivais uma carteira que contém algum dinheiro. Dirigir á Fotografia Inglesa, de Pedro Lencastre, no Teatro Avenida. 2

Carteira Achou-se na rua da Sofia uma carteira com algum dinheiro. Dirigir á José Maria d'Oliveira, rua Rego d'Agua. 2

Caldeira de destilação de vinho, e maquina de clarificar. Vende se em bom uso, e de grande capacidade. Informa Avenida Navarro, 52. 1

Dactilografata habilitada, precisa-se na União, Limitada, Rua da Moeda. 1

Locomovel vende-se uma de 14 HP em ótimo estado de conservação e uma bancada com 3 casais de pedras. Ver e tratar, na rua da Republica, 36 e 38, Figueira da Foz. 1

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65. 1

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta doma escrita. Precisa se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Marçano Precisa-se na Onrivesaria Martins Ribeiro, Succssores, Rua Visconde da Luz. 4

Piano Vende se um vertical, de fabricante alemão. Para tratar, no Bairro de Santa Tereza, 7 2.º. X

Porteiro Precisa-se homem sério que queira ocupar o lugar de porteiro. Prefere-se aposentado ou reformado. Nesta redacção se diz. X

Predio Vende-se um predio na Courega de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas fartadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45 1.º. X

Perdeu-se Um brincão, com pedra oval azul escuro, circundada de pequenos diamantes, em prata e ouro. Gratifica-se quem o encontrar e queira fazer o favor de o entregar na Rua Ferreira Borges, n.º 1 (residência de F. C. Gaito). 1

Quinta Vende se a da Brázileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertencem aos fidalgos da Corujeira, com a superficie de 97 216 metros, 15 geiras ou sejam 180 aguilhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 prédios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 encauliptos, 300 sobreiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lin das vistas. Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta. X

Quinta Vende se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz. X

Quinta Vende-se uma com a área de 160.000 metros quadrados. Tem boas casas de habitação, caseiro, celeiro e palheiro, esplendida adega, com alambique e forno. Dá grande rendimento em vinho, azeite, cerejas, frutos, etc., etc.

Tem mata com boas madeiras e excelente agua nativa. Disfruta-se desta linda propriedade, o mais bello panorama de Coimbra e soburbios.

Informa Ernesto Agostinho, rua de João Cabreira, n.º 44, das 12 ás 17 horas. 1

Quarto Muito bom e em magnifico local, aluga-se com principio em 1 de julho. Nesta redacção se diz. X

Saca Perdeu-se a passagem do barco do Choupal. Continha um lenço com barra de côr e algum dinheiro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras. 1

Terreno Vendem-se 1,000 metros de terreno, proprio para construção, c. m quintal, na ladeira dos Loios, confronta com a estrada publica, onde há agua canalizada e luz electrica. Dá informações, Antonio dos Santos, Ladeira dos Loios, Cumeada. 1

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Vendem-se 2 toneladas de um esmagador, e um balceiro. Para tratar Cumeada — 29. 2

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se na Figueira da Foz duas casas, juntas ou separadas, na rua da Gloria, n.ºs 14, 16 e 18 (proximo do Correio Geral). Para informações, nesta redacção se diz. 3

Vende-se madeira de pinho e choupo. Para tratar com Alfredo Marques Manso, na rua Alexandre Herculano, 28. 1

Moto HARLEY-DAVIDSON

Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car. Vendem, Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA. X

Manteiga Miuhota

A mais fina do mercado em latas de 5, 1, 1/2 e 1/4 quilo. Um cos depositarios Pais Brandão & Coelho Desconto para roventa. Rua da S. Iia, 117-119. 2

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a

Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922. — João Augusto S. Favas.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorrência, vende a

Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

Declaração

Sendo eu abaixo assinada, sido alevissamente e infamemente difamada, de ter subtraído varios objectos de ouro e algum dinheiro em ouro, prata e papel á senhora Emilia Ferreira de Matos, de S. Miguel de Poiares, infamia esta que nunca esperei daquela senhora, vi-me obrigada a pedir lhe a retratação o que ela fez, entregando-me os objectos que me pertenciam e que me tinham sido tirados por ordem daquela senhora, e passando-me na mesma occasião, uma declaração em forma de Lei, assinada pelo seu procurador Antonio Ferreira de Matos, a qual guardo em meu poder.

Miranda do Corvo, 28 de Maio de 1922.

A rogo de Maria Augusta, Antonio Ferreira de Matos. 1

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos o melhor Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

"FEMINA," R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

DOENÇAS dos OLHOS JULIO MACHADO Mudou o seu consultório para a AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93. COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas 2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 30 do mês de Junho na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.200 quilogramas de semente de giesta e 1.200 quilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1922-1923.

As condições para este fornecimento acham-se patentes na Secretaria da referida circunscrição em Coimbra, Rua 12 de Outubro, n.º 6, e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 1 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Julio Mario Vianna.



D. Maria da Glória da Mota Simas Machado

Missa do 15.º dia

Seu marido filha e genro com vidam todas as pessoas das suas relações a assistir à missa que, no proximo dia 13, ás 10 horas, mandam rezar por alma da falecida no templo da Sé Nova.

Desde já agradecem a comparsencia a este acto.

Simas Machado, Maria Vitória da Mota Simas Machado de Brito Xavier e Baltazar Moreira de Brito Xavier.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva nos um simples postal para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª—Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no *Bazar de Paris*—Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se preston ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de trinta dias a citar o executado Mario Monteiro Barbosa (Semelhe), solteiro, proprietario, residente na rua Marquez Ponte de Lima, 32, rez do chão, da cidade de Lisboa, e agora ausente em parte incerta da Africa Occidental, para, no prazo de 10 dias findo o dos editos, pagar ao exequente Lamartine Mendes Pimentel, casado, comerciante, residente nesta cidade de Coimbra, a quantia de 7.795\$978, proveniente de capital, juros, custas e selos, a que foi condemnado por sentença de 25 de Março do ano corrente, na acção comercial por letras que este lhe moveu no tribunal do comercio desta comarca, além das despesas com advogado e procurador, e custas acrescidas, sob pena de, não o fazendo, ou de não nomear á pnhora bens suficientes, o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final.

Coimbra, 23 de Maio de 1922.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito Civil, *Aldre d'Aragão*.

Carvão Cardiff e Antracite

PARA FORJA E MAQUINA
Vende por junto e a retalho

Antonio Pedro de Jesus
Rua do Poço, n.º 7
COIMBRA

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarlo em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 404, e em todas as farmacias do pais.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Basia Clara — Coimbra

Mesa grande De armazem, proprio para aviamento de encomendas. Vende se na rua Ferreira Borges, 34, 2.º D.

Ponto á jour Trabalhos muito perfeitos. Rua Oriental de Montarroi, 18.

Pinhais Estão em venda 2 lotes com 174 agulhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na Freguesia de Lavos, junto da estação do Lourical, dando muita madeira e paus magnificos para navios; com cerca de 8 mil arvores de 20 a 60 centimetros, e mais, de diametro.

Para os ver, dirigir se com anticipação ao sr. José Gaspar, marronteiro, morador nas Regalheiras de Lavos.

Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169, PORTO.

Relogio de pulso

Perdeu-se, de ouro, ontem, desde o Beco das Canivetas até á f.nte nova, seguindo pela Rua Martins de Carvalho. Gratifica-se a quem o entregar, nesta Redacção, pois tem grande estimação.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A *Gazeta de Coimbra* publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial illustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero recebem-se já anuncios.

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brinades: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na rua Garrett, 1, uma cruz de diamantes e safiras que se perdeu na terça-feira, desde a Praça da Republica á rua Visconde da Luz.

Dá-se o seu valor rial.



Artisticas retratos-coboco P. LONCASTRE, Fotografista (Teatro Avenida)

12\$500

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO

Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16-a 18 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postos em Coimbra.

Sociedade Industrias Reunidas

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.ª L.ª

ESCRITORIO—Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM—Rua da Sofia, 98-100

“A Colonial,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

grêves; cristais; agricolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim.ª

ESCRITORIO—Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM—Rua da Sofia, 98-100

Cimento

Alemão, Belga e Nacional

Enxofre

Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre

Inglês

VENDE
ANTONIO TEIXEIRA
R. Ferreira Borges, 68, 2.º—COIMBRA

POS DE KEATING



DEPOSITO PARA REVENDA
105, RUA dos Figueiros, 1
TEL. C. 1717 LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1890
Sede em Lisboa (Correspondente em Coimbra)
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 558.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$755
Total. 657.071\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiltas, estabelecimentos e riscos marítimos.

CASAS

Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155.

Recebe propostas desde já o seu dono, na rua da Alegria, 24. (Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.

Venda de propriedades

No dia 11 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, na Quinta de Santa Apolonia, na Ribeira d'Eiras, suburbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

PRIMEIRA

Uma terra de sementeira com eira e oliveiras, marginal da estrada da Ademia de Cima. Confronta do nascente com Manuel Moraes e do poente com José Henriques.

SEGUNDA

Uma terra de sementeira e oliveiras na Ademia de Cima, no sitio da Senhora da Luz. Confronta do norte com a estrada e do sul com a rua.

TERCEIRA

Umás casas e currais, na Ademia de Cima, no mesmo sitio. Confronta do nascente com proprietario, do norte com a capela da Senhora da Luz e sul com a rua.

QUARTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do sul com Abilio Carvalho e do norte com Luiz Leite.

QUINTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do nascente com caminho de ferro e poente com Manuel dos Santos.

SEXTA

Uma terra de sementeira, na Espertina 1/2 geira, limite da Espertina. Confina do nascente com Antonio Dias e do poente com Joaquim Leite.

SETIMA

Uma terra de sementeira, meia geira na Espertina, limite da Espertina. Confina do nascente com Joaquim Leite, e poente com a estrada.

OITAVA

Uma terra de sementeira, meia geira no Paul da Ademia. Confina do norte com Augusto Moraes e do sul com o caminho.

NONA

Uma terra de sementeira, uma oitava no Paul da Ademia. Confina do poente com José Moraes e do norte com Manuel Bernardes Leite.

DECIMA

Uma terra de sementeira na Ademia de Baixo. Confina do nascente e sul com Manuel Bernardo Leite e norte com o caminho.

Para informações José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róxa, 1, Coimbra, e Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apolonia, Eiras.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

AO COMERCIO

Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz, com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.

Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.

Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V., rua da Republica, 85-1.º, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$40; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA REQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A travessia aerea do Atlantico pelos heroicos aviadores Cabral e Coutinho, veiu inscrever na gloriosa historia-patria, mais um feito valoroso, épico e deslumbrante de beleza, que nos encheu de orgulho e de emoção.

A historica missão de Portugal jámais findará. As características ancestrais da raça mantem-se firmes e inabalaveis. A serie de iniciativas arrojadas e de triunfos admiraveis não se tem interrompido, mercê da nossa persistencia em querermos deslumbrar o mundo, conservando-o pelos seculos fóra, suspenso de admiração pela nossa grandeza.

Berço de herois, ninho de sonhos magnificos que o génio da raça converte em realidade, Portugal está tendo neste momento, — momento de glória e de esplendor — a justa consagração do mundo inteiro, pelo heroismo e precisão scientifica com que os nossos aviadores abriram ao mundo o caminho aereo atravez do Atlantico do sul.

Povo eleito de Deus para grandes e destemidos empreendimentos, os portugueses tem cumprido a sua missão com denodo e galhardia, guiados pela mão da Providencia que nunca os abandonou, tanto nos seus momentos épicos, como nos seus transe de dor e desilusão.

Construimos, cobertos de sangue e de gloria, o edificio nacional nos campos de Ourique. Pois dahi em diante, seguindo sempre o rumo da Vitoria, a nossa supremacia e a nossa nunca desmentida grandesa, continuaram a afirmar-se perante o mundo, desde a luta persistente e heroica na sagrada defesa da Patria, á belesa imortal da nossa epopeia maritima.

Como outrora, sangrando nos panos das caravelas quincentistas, as asas brancas e gloriosas do Lusitania lá seguiram, atravez do mar Allante, levando, a protege-las, a Cruz de Cristo.

E Deus não as abandonou, porque Deus quiz que elas voassem no cumprimento duma missão iniciadora e heroica do seu povo eleito.

Estão no Brasil, os nossos heroes. A' hora em que escrevemos, toda a nação brasileira palpita de alegria e emoção pela arrojada empresa.

O Rio de Janeiro prepara-se para receber, como a filhos difetos, os nossos aviadores. Pernambuco e Bahia, encheu-os de aclamações e de flôres. O Brasil inteiro bendiz neste momento, a Patria que lhe foi mãe.

AVÉ PÁTRIA!

O RUMO DA VITORIA

A' manhã, por iniciativa da Academia, será feita, no campo de jogos de Santa Cruz, uma formidavel apoteose aos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, á qual se seguirá um cortejo de homenagem aos mesmos herois e á memoria de Camões, o imortal cantor das Glórias-Pátrias.

Magnifica consagração! Não há portugueses algum que nesta hora que passa não tenha lagrimas de alegria nos olhos e a alma profundamente emocionada!

Gloria aos aviadores!
Avé, Patria!

A Academia de Coimbra, num gesto que a dignifica e engrandece perante o povo conimbricense e a Nação, tomou a feliz iniciativa de uma consagração aos aviadores Cabral e Coutinho, consagração que se fará no domingo, em sessão publica, no campo de jogos de Santa Cruz.

E assim, em hora que oportunamente será anunciada, haverá uma sessão solene com a assistencia das autoridades civis, militares e eclesiasticas, Universidade, Associação Academica, Camara Municipal, Associação Commercial, associações de classe, escolas e outras colectividades com os seus respectivos representantes.

O Orfeão Academico, sob a regencia do seu ilustre maestro sr. dr. Elias d'Aguiar, far-se-ha ouvir em adoraveis canções portuguezas, prestando o seu auxilio a esta festa que ha-de marcar, a Tuna Academica, sob a sabia regencia do sr. dr. Paulo Evaristo Alves e a

banda regimental sob o comando do seu chefe, o distinto compositor alferes sr. Antonio José de Lima.

Abrirá a sessão o sr. dr. Fernandes Martins, ilustre presidente da Associação Academica, que dirá o sentido da festa e a necessidade de se fazerem justas consagrações aos herois.

Em seguida falarão representantes das autoridades civis, militares e eclesiasticas, constando-nos que se farão ouvir os srs. dr. Rosa Falcão, Conego Carlos Esteves de Azevedo e capitão Augusto Casimiro.

Finda a sessão organizar-se-ha um cortejo, que, a avaliar pela multidão que acorrerá ao Parque de Santa Cruz, será grandioso.

Este cortejo dirigir-se-ha ao Governo Civil, onde a comissão organisadora das festas cumprimentará o ilustre chefe do distrito, pedindo-lhe comunique ao Governo a satisfação da academia e do publico conimbricense, pela feliz conclusão do raid Lisboa-Brazil.

Junto do monumento a Camões falarão alguns academicos que homenagearão a memoria do imortal cantor das glorias patrias, sendo neste momento lançadas sobre o monumento, pelas senhoras de Coimbra, muitas flores.

A tuna executará nessa ocasião o Hino Academico, o que redobrá de intensidade a grandiosa manifestação á memoria do Principe dos Poetas Portuguezes.

Finda esta segunda consagração, o cortejo formar-se-ha de novo, seguindo pela Couraça de Lisboa até á Baixa onde junto do Consulado Brasileiro, na rua Ferreira Borges, será saudado o Brasil, pela consagração que neste momento está fazendo aos nossos heroicos aviadores, indo depois o cortejo dispersar defronte da Camara Municipal.

E' esta a festa que se pretende realizar amanhã.

A avaliar pelo entusiasmo indisciplivel que vai por toda a cidade, a manifestação de amanhã será uma verdadeira apoteose aqueles que tão alto ergueram o glorioso nome de Portugal.

Bem haja a Academia, que num gesto alevantado, tomou a iniciativa desta grandiosa manifestação á qual o povo desta cidade de honradas e nobres tradições de patriotismo, prestará o seu precioso auxilio.

E já agora, para terminar, cumpre-nos aqui fazer o registo dos nomes dos academicos que mais tem trabalhado com entusiasmo para que a festa de domingo decorra com o brilho merecido. Esses nomes são os dds srs. drs. Fernandes Martins, ilustre Presidente da Associação Academica, Alves Barata e Santos Coelho.

Que o Povo de Coimbra não falte, amanhã, á grandiosa manifestação que se projeta fazer aos heroicos aviadores que realizaram o raid Lisboa-Rio de Janeiro e á memoria do imortal épico dos Lusitadas, nosso precioso Evangelho Civico!

A comissão organisadora das festas pede ao Publico de Coimbra que embandeire as suas residencias e ponha colgaduras nas janelas á passagem do cortejo, para dar á cidade um aspecto festivo e alegre.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

A ausencia de espaço com que temos luctado e ainda outras contrariedades que se nos tem deparado, essas tem sido as razões porque não temos podido referir-nos ao estado em que se encontra esta iniciativa, destinada, como se sabe, a demonstrar o merecido preito de gratidão á memoria valorosa dos militares nossos patricios mortos na guerra.

Não se julgue porém que hajamos fraquejado no apetecido intento de ver realizar em Coimbra tão merecida como justa divida de reconhecimento.

Hoje como sempre pugnamos com perseverança, por que em Coimbra não se olvide a grata homenagem que resta prestar ao valor e á abnegação com que os bravos soldados desta terra e do seu concelho tão brilhantemente se evidenciaram na lucta cruenta em que pereceram pelo nome e pela independencia da terra de Portugal.

E por que nesta terra era necessario que tal ideia não morresse, nem se sepultasse na já tradicional moleza dos nossos costumes, a Gazeta de Coimbra no intuito de que essa iniciativa criasse raizes no animo dos habitantes desta terra, abriu caminho a ela,

inaugurando, como primeira etapa a conseguir, uma subscrição publica entre o povo desta cidade, destinada a angariar fundos para a construção de um condigno Monumento dedicado á sua memoria.

Devemos dizer que, bem contra as nossas fundadas esperanças, o seu resultado é apenas uma parte minima do esforço a conseguir.

O esquecimento e a abstenção tem sido grandes. Quem devia e podia coadjuva-la nada tem feito, tendo-se remetido a um modo indiferentismo, a um retraimento improprio e inclassificavel. A razão disso?

Algumas causas de que oportunamente daremos publicidade. O seu a seu tempo e ao seu dono.

A refulgir porem entre estas negras ingratidões, a sobrelevar a esse imperdoavel estracismo, a que parece estar votada a ideia, alguns nobres e prestantes apoios temos a registar.

Nem todos felizmente tem affinado pelo diapasão do comotismo.

Nem tudo são ingratidões nesta desoladora epoca de egoismo e de desconhecimento que vamos transpondo.

Temos, apesar disso, a absoluta certeza que muito embora á custa de canceiras e de sacrificios haveremos de vencer e pulverisar todas essas resistencias que fazem surgido.

Tempo virá em que justiça inteira se fará á boa intenção com que procedemos na defesa desta

questão. Tempo virá em que os conimbricenses darão o merecido valor ao nosso esforço e o brilho merecido á nossa patriótica causa, accorrendo pressurosamente a reparar a ingratidão com que tem sido recebida a nossa ideia. Tempo virá em que eles, patrioticamente, imprimirão á realisção do acto de justiça que vimos pugnando o seu mais subido interesse, desejando que tão justa consagração, para honra e brio da sua cidade, se faça com brilhantismo e dignidade.

Deixemos decorrer o tempo. E ele, o grande juiz, se encarregará de dar razão aos nossos vaticínios.

Sim por que deve entender-se que o nosso ideal tem sido trabalhar para que Coimbra honre como deve as suas brilhantes tradições de civismo e de patriotismo.

Se esse não fosse o nosso desejo, não teríamos, como o temos feito, dado á defesa dessa iniciativa o melhor da nossa vontade e o mais desinteressado do nosso auxilio.

Porém, sem o preciso apoio dos demais, indispensavelmente, nada podemos fazer.

Impossiveis ninguem os pode realisar.

Nunca, pois, cessaremos de afirmar que Coimbra não deve postergar, nem recusar-se a cumprir esse dever.

Ha obrigações cujo cumprimento é inadivavel.

E a de prestar a merecida homenagem aqueles que deram

gloriosamente a sua vida, pelo bem e pela tranquilidade, e até pela riqueza dos demais, depondo-a com nobre desinteresse como offerta no altar da Patria, é bem um daqueles que urge cumprir.

E quanto antes para que não haja ensejo de se referir que não foi compreendido, nem com justiça avaliado, o esforço daqueles bravos.

O seu martirio e o seu sofrimento merecem bem que por eles tenhamos ao menos aquela piedade e aquela devoção, que devemos nutrir pelas coisas grandes e sublimes.

Como bem disse um notavel homem de letras — «esses mortos são os valores morais que dignificam as nacionalidades. Os Mortos gloriosos que o destino escolheu, martires do Heroismo da Raça são os nobilissimos exemplos que tornam eternas as Nacionalidades. São eles os Santos que tem os seus logares no Altar da Patria, que com a sua heroica abnegação, calcando o egoismo depressor de todas as energias, criam a alma colectiva que define as tradições seculares da Nacionalidade. Esses Mortos não se lamentam! As lagrimas das Mães, das Esposas, das Noivas e dos Irmãos são lagrimas de santo orgulho por terem dado parte do seu coração pelo Bem da Colectividade. Esses Mortos exaltam-se e no seu exemplo é que a Nacionalidade procura os incentivos que a perpetuam.»

E tem os conimbricenses

compreendido a grandeza sublime destas verdades?

Fica conhecido o justo silencio das dividas, o qual tem a guisa e ampla justificação perante tanto egoismo, manifestado tanta mesquinha renitencia observada em auxiliar-nos, tanta comodidade e tanto indiferentismo em dar alma e dar a vida áquilo que nós defendemos.

Não se trata de exaltar as acções dos vivos. Trata-se sim de prestar o merecido culto de gratidão aos que morreram, áquelles Herois que alem-tumulo, quem sabe, estarão as suas almas talvez revoltando-se contra tão injusto abandono, contra tanta soma de ingratidão manifestada aos seus martirios e ao seu heroismo.

E' preciso pois que a ideia não morra, se se quiser evitar que Coimbra, com razão, seja apodada de terra sem brio e sem patriotismo para compreender as virtudes sublimes, os sacrificios feitos pelos seus mortos.

Com tempo lho dizemos. E porque tempo é de se reparar o esquecimento, daqui mais uma vez a exortamos a cumprir o seu dever.

Que o cumpra com nobresa e sentimento.

E' essa a sua obrigação. Aqui estaremos sempre a postos para lho dizer com sinceridade e com entusiasmo.

Transporte, 2.288\$00
Planas & C.ª, Com.ª 50\$00
Colegio S. Pedro, 10\$00
Aurelio Antonio Fer.

reira,	2\$00
Amilcar Antonio de Abreu,	
Lista da Escola Primaria Oficial de Santa Cruz:	5\$00
José Augusto da Silva	2\$50
Manuel da Silva Conceição,	2\$50
Joaquim da Silva Costa Nora,	2\$30
Gonçalo Antonio da Cruz,	2\$50
Soma,	2.365\$00

Carvalho Neves

O Diario do Governo, publicou a nomeação do antigo republicano e nosso presado amigo, sr. Carlos Neves, para adido extraordinario de legação, especialmente encarregado de assuntos de caracter comercial. Pelo mesmo despacho, o sr. Carvalho Neves é colocado na Embaixada do Rio de Janeiro, e at exercerá o seu cargo durante o tempo da exposição, que é, na verdade, aquilo em que a acção intelligente dum funcionario com tais attribuições se tornará mais util.

E' escusado dizer que a nomeação foi aceriadissima. A dedicação do sr. Carvalho Neves á Patria e á Republica é bem conhecida; mas alem d'isso ele tem a melhor preparação para as funções do seu cargo; o conhecimento dos assuntos e o conhecimento do meio brasileiro, entre o qual tem vivido e de quem é justamente bemquisto.

Aviação

À manhã fará evoluções sobre Coimbra o aparelho tripulado pelo capitão-aviador Santos Leite, que esta manhã, ás 9 horas, aterrissou no Chão do Freixo, Louzan.



Festas da Rainha Santa

1912-1922

Melhoramentos locais O teatro-casino

Como dissemos no numero anterior, foi em 1912 que se fez a primeira tentativa para dotar a cidade com um teatro-casino, chegando, se não estamos em erro, a ser aprovado o projecto, que esteve em exposição e causou geral agrado no publico, que o viu e apreciou.

Esse estabelecimento de recreio, que se denominaria Casino Municipal, ficaria no Campo dos Bentes, exactamente no ponto onde os capitalistas do Porto pretendem agora construir um grandioso edificio com o mesmo fim.

O Casino Municipal, segundo o projecto de 1912, teria anexos campos de jogo de *foot-ball*, de *tennis*, de *croquet*, *ring* de patinagem e piscina, que tomariam o restante terreno do Campo. E, no edificio, haveria sala de espectaculos, sala de baile e de concertos, *hall*, café, restaurante, etc., etc.

Mais ou menos, é o que tambem agora se quer fazer, com a diferença, porém, de que o teatro-casino dos capitalistas do Porto deverá ser alinhado pelo edificio do projectado Grande Hotel de Turismo, ficando entre os dois edificios uma grande praça publica, e lateralmente duas espaçosas e lindas avenidas, que se poderão prolongar a todo o tempo para o sul, pela margem direita do rio acima.

Ignoramos qual venha a ser o parecer da Comissão, a cuja apreciação a Camara submeteu a proposta dos capitalistas do Porto; seja, porém, qual for, estamos convencidos que ele não contrariará a satisfação desta antiga aspiração da cidade, mas, pelo contrario, a procurará facilitar, embora na proposta se venham a introduzir algumas necessarias modificações que sirvam para lhe dar mais perfeita e conveniente realisação.

Consta-nos que vai ser posto em exposição o projecto de 1912. Voltaremos ao assunto.

O Asilo de Celas

Ha muito tempo que vem trazer-nos á nossa redacção lamentáveis informações do modo como são alimentados os asilados do Asilo Municipal de Celas.

Para admirar seria que este serviço escapasse ao zelo da comissão administrativa que, para mal de nós todos, af temos a gerir os negocios do municipio.

Tudo revela um sudario de incuria e má administração!

Os asilados lembram-se com saudade do tempo em que o sr. dr. Silvio Pelico presidiu á Camara de Coimbra e zelava com tanta dedicação tudo quanto podia concorrer para melhorar a sorte desses infelizes.

Hoje—triste é dizê-lo—os asilados do Asilo de Celas passam mal; não lhes é fornecida alimentação sufficiente, e a que lhes dão é mal cosinhada, sem gosto, pela falta de tempero!

Ha quem tenha de recorrer á caridade dos de fóra, para suprir as faltas do Asilo.

Chegou-se a tempo, e não sabemos se ainda hoje o fazem, de darem á noite uma pinga de agua quente, *sem açúcar*, a fingir de chá.

Bem sabemos as dificuldades com que lutam as casas de caridade e beneficencia; mas a Camara, que não pede ao Governo qualquer subsidio, nem aproveita da cerca do Asilo quanto ela produz para os asilados, é porque entende que póde, dentro dos seus recursos, atender ás necessidades desses infelizes.

Tenham ao menos caridade com eles.

Mata de Vale de Canas

Consta-nos que já foi remetido para Lisboa o projecto dos melhoramentos a introduzir na Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo, e que foi elaborado pelos distintos engenheiros silvicultores srs. Barjona de Freitas e João Camacho.

LA FEMME CHIC

Ateller de Modas para Senhoras e Creanças

Rua Ferreira Borges, 24-2º - COIMBRA

FAZEM-SE AS MAIORES NOVIDADES DA ESTAÇÃO. VESTIDOS EM TODOS OS GENEROS. BLOUSES E MANTEAUX.

AS MAIS ELEGANTES CREAÇÕES DA MODA

PELO COMERCIO

Constituiu-se nesta cidade mais uma sociedade por quotas, sob a denominação União de Mercarias e Farinhas, Limitada, com sede na rua Sargento-Mór, ficando a gerencia a cargo de todos os socios, os conceituados comerciantes, srs. Manuel Antunes Ramos, Julio Batista de Andrade, Augusto Antunes e Antonio Rodrigues M. de Oliveira.

Por escritura lavrada em 31 do p. p. nas notas do notario desta cidade sr. dr. Jaime Correia da Encarnação, o considerado comerciante sr. João Mendes associou os seus antigos empregados, srs. João Nunes da Costa e Albertino Pereira Batista de Matos, constituindo uma sociedade em nome colectivo, iniciada em 1 de Janeiro p. p., que girará sob a razão social *João Mendes & C.*, a cargo da qual fica todo o activo e passivo do meu antigo armazem de Miudezas e Malhas, situado na Praça do Comercio, 64-67.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realisa-se com grande solenidade, na igreja do Carmo, a festa da Santissima Trindade, a qual constará de missa solene, Exposição, Te-Deum e sermão. Na festa da tarde preparará o rev. Trindade Salgueiro, professor do Seminario. Esta festa é feita em virtude dum legado do padre Bento Soares, e fez-se pela primeira vez em 1746.

Na quinta-feira, ás 9 horas será resada uma missa no altar da Rainha Santa, em Santa Clara.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora residente nesta cidade.

Realizou-se no Seminario o Mês de Maria que decorreu sempre na melhor ordem e com invulgar brilhantismo.

Foram ouvidas com muito agrado as meditações do *Canteiro de Flores* do ilustrado sacerdote S. Abranches, antigo e abalizado professor do Seminario de Coimbra, ha muito internado num convento, em Espanha. Houve dois sermões pregados por alunos do 2.º ano teológico.

O Orfeon do Seminario, regido pelo insigne professor de canto, rev.º padre Ferreira da Costa, cantou com muita piedade e sentimento.

A capela esteve todos os dias literalmente cheia de fieis, que assistiram com o maior recolhimento de fervor.

A todos, especialmente a sua ex.ª rev.ª o sr. Bispo Conde que, apenas regressado duns escassos dias de repouso, acompanhou quotidianamente a devoção do Mês de Maria, estas praticas religiosas deixaram indelével recordação. Presidiu á devoção, que foi encerrada no dia 1 de Junho, havendo missa solene, sermão pregado pelo sr. Conego Ramalho, e benção do Santissimo, o rev.º Vice-reitor do Seminario, sr. Conego Tomaz Fernandes Pinto.

O sr. padre Costa, frade carmelita, conseguiu organizar o Orfeon do Seminario por forma a constituir um brilhante grupo coral.

Foi uma excelente aquisição, pois é um ottimo elemento para a cultura musical dos alunos do Seminario, que agora nam deste estabelecimento sabendo cantar.

Durante o Mês de Maria, ficou bem afirmada a alta competencia do sr. padre Costa, o seu excelente método de ensino e ainda a muita unção religiosa na execução de belos trechos de musica sacra.

Precisa-se

dum empregado para balcão, com pratica de mercaria. Informa-se nesta tipografia.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fozem anos hoje:
Francisco da Costa Pinheiro
A'manhã:
A menina Maria de Lourdes dos Santos Canas.
D. Adalina Fernandes
Henrique Campos d'Almeida
Joachim Moraes Pires
Segu' do-fetra:
A menina Ilda Alice, filha do sr. Silvio Nogueira Séco.
D. Maria de Lourdes Veiga

Reunião de curso

Vão reunir-se nesta cidade, em 27, 28 e 29 do corrente os bachareis de 1911-1912. Da circular convocatoria para esta reunião, recortamos os seguintes periosos:

Nós—os que cursámos o 1.º ano jurídico em 1907-1908—tivemos uma camaradagem que não é a que resulta apenas da fugaz frequencia de algumas cadeiras do 5.º ano, em pleno regimen de cursos livres, mas a camaradagem—no tempo em que os cursos eram obrigatorios—do primeiro, do segundo e do terceiro ano.

A Boa Camaradagem, a alegria esufiante e... as cólicas em comum!

Não se trata, pois, em boa verdade, de uma reunião destinada a comemorar um aniversario de formatura.

E'—chamemos-lhe assim—a comemoração do 15.º aniversario do nosso primeiro ano de Direito.

Segundo esse critério e o voto o ano passado formulado, pelos condiscipulos que comemoram o 10.º aniversario da sua formatura e ainda os muitos, instantes e comoventes pedidos de numerosos condiscipulos, acabamos de reunir os que residimos em Coimbra; e de resolver que essa reunião—a reunião de todo o nosso curso, a do curso do nosso primeiro ano—se realize no proximo mês de Junho (o mês eternamente, tradicionalmente, escolhido para essas reuniões) nos dias 27, 28 e 29.

Desejamos, porém, ou melhor, queremos que esta reunião se distinga de todas as outras idénticas.

E' indispensavel—e procuraremos consegui-lo—que ela marque não só pela alegria moça que lembrará uma geração que sabia rir, mas tambem por mais alguma coisa.

Estamos preparando tudo para um grande sarau de caridade que se realizará no dia 27, primeiro dia da reunião.

O nosso curso tem, de sobejo, elementos para o fazer e... assombrar a Coimbra academica.

Reconstituir-se-há, de entre o nosso curso, que lhe deu os melhores elementos, o Orfeon do nosso Joice.

Contamos com êle e com a dedicação dos antigos ensaiadores, do Medeiros Franco, do Xico Menano e doutros.

A lendaria guitarra do X. Menano de novo dedilhará o fado boémico e academico que o Paulino Gomes e outros rouxinóis do curso cantarão com o sentimento de outrora.

Que versos primorosos não irá dizer o Martinho Nobre de Melo e o Roberto de Macedo!

As carnes verdes

Na Gazeta de 23 e no *Despertar* de 27 do mês findo, vem inserta a copia de um officio que o sr. veterinario Lobo da Costa, inspector do Matadouro e meu illustre colega negociante de gado, enviou ao sr. presidente da comissão executiva da Camara de Coimbra, tentando refutar as verdades que eu publiquei nos referidos jornais e em manifesto, com data de 10 do mesmo mês. E, curiosa coincidência: precisamente nesta data, ha anos, se a magnanimidade não intervisse, o cheque em determinada personalidade seria inevitavel.

Deixemos, porém, o passado; e vamos a desmorronar o castelo de cartas que o sr. inspector apresentou ao publico como maravilha da sua sabença. E consinta, o sr. inspector, que em publico repita o que varias vezes tenho dito a s. ex.ª em conversa particular: que me é extremamente doloroso ter de criticar os actos publicos de s. ex.ª mas a minha dignidade, o interesse colectivo e a situação que s. ex.ª a si proprio se creou a isso me forcãem. Com que satisfação eu procederia em contrario se os factos a isso me ajudassem!

Começa s. ex.ª o seu articulado, pelas *vacas prenhes*; pela mesma ordem vou responder: Cita s. ex.ª o regulamento do matadouro que determina a regeição de *vacas em estado de prenhez do 5.º mez em diante*; mas esqueceu, lamentavelmente, o n.º 4 do artigo 107 do codigo que proibe matar vacas quando for conhecida a prenhez delas. Como se vê, o codigo não especifica edades de prenhez: proibe em absoluto, a sua matança—o que s. ex.ª não observou nem observa!

E como esta malha o aperta, tenta escapulir-se por três portas qual delas a mais esconsa: a *salubridade da carne*, o *preceito zootechnico* e a *gestação inferior ao 5.º mez*.

Quanto á 1.ª póde s. ex.ª continuar a dizer que a carne de *vacas prenhes* é de boa qualidade que eu, na minha ignorancia mas com alguma pratica, responderei ser, de ordinario, muito mole, flacida e cujo *sabor está longe de ser perfeito*; além do escrupulo de cada um em comer carne de uma rez em tal estado...

E estou convencido que o sr. inspector, em casa, é da mesma opinião...

Mas o sr. inspector continua a *aprovar quantas lhe apresentam*, fazendo assim a vontade aos insaciaveis arrematantes e contribuindo para que esta cidade cada vez mais se assewe-lhe a qualquer infima aldeia!

Quanto á 2.ª diz s. ex.ª "ha um preceito zootechnico que consiste em fazer cobrir as femeas destinadas a talho etc. etc.," e mais abaixo... „Devo porém notar que a reprodução das rezes em estado de prenhez muito adeantada obedece a um principio de ordem economica propõe-se evitar a perda da cria etc. etc."

De maneira que com tão especiais argumentos e preceitos estamos a ver o lavrador a mandar cobrir as vacas para talho... e o sr. veterinario a regeita-las, por causa da cria! E' bico ou cabeça?... Mais!

se a carne como s. ex.ª diz, mesmo em prenhez adeantada é boa, como se explica que o regulamento proiba tambem a matança das vacas "*paridas de pouco tempo*?"— Já o estou a ouvir: por eausa da *cria*, do *leite*, etc.; e eu a responder: o criador de gado de ordinario só vende as vacas naquelas condições quando secou o leite ou já se desfez da cria, além de outros motivos de particular conveniencia. Em qualquer dos casos s. ex.ª sabe o que se tem passado.

Vamos á 3.ª parte: "*nenhuma das vacas*— diz s. ex.ª—*a que alude o sr. Pascoal, tinha atingido sequer o 5.º mez de gestação, não podendo eu, com fundamento legal ou scientifico regeita-las.*"

E não vacilou, s. ex.ª, ao escrever semelhante... prosa!

Mas descanse o sr. inspector, que eu não vou applicar á ousadia daquelas linhas frases, embora adequadas, de molde a provocar irritação. Não!

Para reduzir aquilo que, sem ponderação, s. ex.ª deu á luz— basta apresentar o *corpo de delicto*. E o *corpo de delicto* existe, na salgadeira do matadouro. Ali se encontram salgadas, as peles dos fétos extraídos das vacas prenhes. E, na sua hirta mudez *elas* dizem á Natureza, aos medicos, veterinarios, alveitares e creadores de gados:—que estavam prestes a ser dados á luz poucos dias faltavam para ver o mundo! De facto, assim é. As peles, de fétos completamente conformados, lá estão, proficientemente esfoladas pelo sr. mestre de matança; e tão completos e perfeitos eram os fétos que muitas delas já são destinadas a *aparelho* de animaes com as respectivas unhas (castanholas), como é da praxe!!!

Não quero insistir mais neste facto para não agravar a critica situação em que o sr. inspector Lobo da Costa se encontra para com todo o pessoal seu subordinado. Que tristeza!

BEZERRÕES: a resposta, está no codigo, art. 107, n.º 5: "*E' proibido matar rezes de grande talho inferior ao peso de 176 kilogramas, com excepção das vitelas*...". E não foi só um com 143 kilos; ha mais e com pezo inferior.

E quanto á qualidade daquele, que s. ex.ª reputa *optimo, no officio*, tambem eu tenho a palavra, pois á falta de melhor custo—tendo por companheiro de infortunio o *consumidor* sr. Antonio Julio Lobo da Costa! E demais sabe o sr. inspector que os *bezerrões* na maior parte dos casos são rezes enfezadas, definhadas, a caminho do rachitismo e da anemia e que os creadores vendem *por todo o preço* aos marchantes pouco escrupulosos visto que não podem exercer as funções para que estavam destinadas; e cuja carne, como é obvio, não tem nem póde ter as qualidades nutritivas necessarias. Isto é logico e rasoavel; e s. ex.ª era da mesma opinião, *falada e escrita!*

CAPRINOS: é s. ex.ª que responde quando diz no seu officio "*todavia é em geral da*

A Meza da Confraria da Rainha Santa emprega os seus melhores esforços para que as solenidades religiosas revistam o maior brilhantismo.

A ornamentação da igreja da Rainha Santa está a cargo do armador sr. Sergio de Campos.

A iluminação interior do templo será feita pela casa Paraizo Pereira & C.ª.

Em frente da Igreja será queimada uma vistosa peça de fogo que deve produzir um efeito esplendido vista do Largo Miguel Bombarda.

Os srs. Carlos Alberto Pinto d'Abreu e Manoel Rodrigues Caetano, membros da Comissão de Santa Clara, foram ao Porto, encomendar a ornamentação para aquele bairro.

Para a rua Adelino Veiga virá a excelente filharmonica de Arcozelo, que tambem tomará parte nas procissões de quinta-feira e domingo.

Parece que virá tambem para as festas uma das filharmonicas da Figueira da Foz.

As festas realisam-se nos dias 6 a 11 do proximo mez de Julho.

As novenas á Rainha Santa principiam no dia 29 do corrente mez.

FESTA DE ARTE

Promovida pelas srs.ª D. Maria de Alarcão e D. Alice Candida de Brito, realisa-se amanhã, no Teatro Sousa Bastos, uma brilhante festa de arte, na qual tomam parte alem de um grupo de gentis senhoras de Coimbra, a distinta professora de canto, Madame Mantelli.

Na primeira parte deste sarau será executado o 2.º acto da *Traviata*, e na segunda parte, além de magnificos trechos de boa musica representará-se-há o côro das *Fiandeiras do Navio Fantasma*.

Tomam parte nos côros, ensaiados pelo sr. dr. Coutinho de Oliveira, um grupo de gentis senhoras e rapazes de Coimbra.

PELOS QUE MORRERAM PELA PATRIA

Na proxima terça-feira, pelas 11 horas, realisa-se na igreja da Sé Velha, uma missa por alma dos nossos soldados mortos na Guerra, comemorando o primeiro ataque importante sofrido e parado pelas nossas forças, em França.

Será celebrante o rev.º dr. Luis Lopes de Melo, que foi capitão militar na Grande Guerra, e que á Patria prestou os mais relevantes serviços.

FESTIVIDADE

Realisa-se, hoje amanhã e segunda-feira, na Cruz dos Morouços a festa do Senhor dos Afritos, que constará do seguinte: Hoje fogo de vistas, gaiteiro e danças populares. Amanhã ás 11 horas missa, de tarde arraial e na segunda-feira danças populares por um numeroso grupo de raparigas do lugar.

Nas noites de festa haverá brilhantes iluminações.

A festa é feita a expensas do sr. Adelino Lobo, residente naquele local.

COM VISTA A' CAMARA MUNICIPAL

Sr. — V. que tem sido, sem duvida, o maior campeão dos ultimos tempos na propaganda das coisas que interessam á nossa terra, não deve agora deixar passar em julgado o criminoso desleixo que a Camara está votando a estes assuntos. A Camara parece que fez a captação das aguas no Parque de Santa Cruz. Para reparar o lago fez evacuar as aguas. O lago está sem agua ha mais de um mez e a cascata está triste e bem triste ameaçada de ver secar as boas avencas que lá tem a darem-lhe graça. Se não lhe acodem morrerão as avencas, que já contam muitos anos. Chamo no seu jornal as atenções para este assunto, por que é um bom acto que pratica. — Um leitor.

Al fica o pedido do nosso leitor. Resta que a Camara o atenda; já que não colhemos essa graça.

qualidade inferior á dos ovinos, mais sêca, escura, de aspecto menos agradável. Faltou acrescentar que é durissima, insípida e faz manguitos... na caçoila.

BOI TUBERCULOSO: Mantenho, intacto, o que escrevi a este respeito e acrescento agora: que em contradição com procedimento e afirmações anteriores, s. ex.ª pediu a analyse; que depois da recepção do officio do Laboratorio s. ex.ª mandou inutilizar pés, mãos, intestinos, estomagos, pulmões, fígado, coração, etc.; que em seguida auctorizou a venda dos quatro quartos do boi, sendo transportados á tardinha, em um carro particular destinado á condução de cabeças, etc. Assim é que foi!

APOTEOSE: Termina, o sr. inspector, o seu officio, com tão caloroso elogio aos bôdes, bezerrões, vacas e mais partes que, por momentos, se supõe estar ouvindo ao seu colega marchante, reverendo padre Macario, uma evangelica e moralissima apoteose ao escandaloso monopolio!

Passados esses momentos eu tento decifrar o enigma de como s. ex.ª, com a rapidez vertiginosa da sua inspecção, pôde verificar taes especialidades. E cheguei a esta conclusão: o sr. inspector tem dons prodigiosos. S. ex.ª transforma em boa carne os bôdes que, dias antes, em franca conversa, classifica de tal maneira que se soubesse que eram assim, não aprovava nenhum em vida; animaes que um seu colega regeitou ao arrematante, por impropios, — poucos dias depois *converteu-os em optimos*, embora transgredindo o codigo e o regulamento.

Porém, onde atinge a culminancia, é num facto que, com bastante custo, passo a relatar: o dia 26 de Maio foi um dos que a sociedade monopolista assinalou com a falta absoluta de carnes de todas as especies. E para evitar um protesto ruído de um hoteleiro (o resto da população é barro vil!) fez-se uma matança extraordinaria de rezes de varias especies. Mas... (vai a forceps...) sa bem como a inspecção *post-mortem*, sem respeito pelos art. 30 e 33, foi effectuada? Pelo... telefone!!!

Oh Edison, Famoso! que ha 30 anos estudaes, como o *Maior de Todos*, o problema das imagens — descobre-te reverente, perante esta maravilha!...

Milagroso Senhor da Serra! — como lá do alto tereis sorriso com tamanha revelação!...

Foi, na verdade, uma grande descoberta: evita-se a maçada, perda de tempo e rapidamente pelo fio, se examina se os animaes estão atacadas de tuberculose, raiva, schirrose, carbunculo, gafeira, figo maligno e outras *beneficas* doenças.

E, sobretudo, proporciona ao sr. inspector-medico-veterinario dr. Lobo da Costa o dilatar a esfera de acção das suas variadissimas occupaões de Intendente-chefe Distrital de Peçaria, official do exercito, inspector-veterinario da Camara, inspector do mercado do peixe — além de marchante e negociante de vitelas, bezerrões e bezerrões, comerciante de automoveis, etc, no que só merece louvores pelo seu labor infatigavel.

E termino por desejar — opinião bastas vezes manifestada com a maior lealdade — que cada um tenha a noção das suas responsabilidades!

Coimbra, 2 de Junho de 1922.

Antonio Juzarte Pascoal

DESPORTOS

CAMPEONATO DO CENTRO

Realiza-se amanhã um importante desafio de *foot-ball* entre os 1.ºs *teams* dos Leões de Santarem e Sporting de Espinho. Coimbra vai ter o ensejo de ir presenciar uma luta bela e titanica pois que o vencido será iluminado ao campeonato.

São dois grupos de iguais forças, que vão degladiar-se numa luta movimentada e ardorosa.

Os leões veem fortemente constituídos trazendo na sua linha Alberto Augusto, jogador internacional, José Bastos, Fonseca, jogadores de diversos *teams* da capital e outro que formam um conjunto esplendido.

O Sporting de Espinho, que já vi que, possnindo jogador combinado, são sobretudo muito rapidos, o que o torna um adversario perigoso.

O Match realiza-se na Insua dos Bentos, ás 15 horas.

PELA POLITICA

Desligaram-se do P. R. L. os srs. Augusto Antonio dos Reis, desenhador do quadro dos serviços hydraulicos desta cidade, e Joaquim Curado, amanuense do Governo Civil.

ROUBO IMPORTANTE

Numa das ultimas noites, na estação de Coimbra B foi roubada uma carteira a um passageiro que ali embarcou, a qual continha 16 contos.

Viajante Para qualquer artigo ramo e Provincia oferece-se. Carta a esta redacção a P. D. P.



D. Maria da Glória da Mota Simas Machado

Missa do 15.º dia

Seu marido filha e genro com vidas todas as pessoas das suas relações a assistir á missa que, no proximo dia 13, ás 10 horas, mandam rezar por alma da falecida no templo da Sé Nova.

Desde já agradecem a compaña a este acto.

Simas Machado, Maria Vitória da Mota Simas Machado de Brito Xavier e Baltazar Moreira de Brito Xavier.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupaões. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostrario completo desta fabrica no *Bazar de Paris* — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se presteu ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Carvão Cardiff e Antracite
PARA FORJA E MAQUINA
Vende por junto e a retalho

Antonio Pedro de Jesus
Rua do Poço, n.º 7
COIMBRA

Molestias da pele e feridas cronicas
usem

SUPURA-CURA (registada)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarlo em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua de Almeida, 357, em Lisboa, rua de Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a **AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93. COIMBRA**

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS
PALHA ENFARDADA
VENDAS EM COIMBRA
aos melhores preços do mercado
João Vieira & Filhos

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a

Empresa Comercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação — Telef. 553

CALDEIRA 'BABCOK'

Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2 3/8 e d=0.100 (4"). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0.62. Receptor e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0.80 e d=0.100, mais 3 tubos de 0.26 e d=0.100. Foralha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estaõ de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento.
Vendem Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA. X

Manteiga Minhota

A mais fina do mercado em latas de 5, 1/2 e 1/4 quilo.
Un cos depositarios
Pais Brandão & Coelho
Desconto para revenda. Rua da S. fia, 117-119.

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DUPIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso.
Preço que garantimos o melhor
Empresa Comercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação — Telef. 553

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.
Coimbra 1 Maio de 1922. — João Augusto S. Favas.

Fernandes Ramalho
Anreliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
Indicações nesta redacção.

12\$500
Artisticas retrinco-soboco P. LENCASTRE, Fotografista (Teatro Avenida)

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorrencia, vende a Empresa Comercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação — Telef. 553

Moto HARLEY-DAVIDSON

Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com *side-car*, Venlem, Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA. X

Lotaria de Santo Antonio

Bilhetes e meios bilhetes, rua da Alegria, 67. 3

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges. 3

Lotaria de SANTO ANTONIO 300 Contos

Extração a 16 de Junho de 1922
3041 aberto em sociedade, Bilhetes e frações
Telefone 401
Rua Eduardo Coelho 74 a 80
Joaquim da Silva Santos

A LIQUIDADORA, LIMITADA, precisa marceneiros e polidores. Quem estiver habilitado por le se apresentar, não se fazendo questão de ordenado. 2

Ajudante de guarda livres ainda coloco. Oferece-se. Carta á redacção ás iniciaes G. M. 2

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25 tendo especialmente serventia para armazem ou officina. Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes. 2

Armazem aluga se, que tenha pelo menos 18 a 20 metros de largo e 30 a 40, de comprimento, o terreno para construção do mesmo. Resposta para a Estrada da Beira, 56 2.ª, para S. P. 3

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz. 2

Casa Vende-se, constando de rez do chão primeiro andar, solão, garage e jardim, tudo espçoso, boz construção, na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Arrenda-se, com 2 andares e 14 divisões e uma parte de quinta. Tratar com D. Maria Albuquerque. Cumeada, 61. 3

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16. 4

Casas mobladas, em Luso, vende e arrenda F. Magalhães, rua da Matematica, 16 — Coimbra. 4

Casa grande e moderna Arrendam-se na beira e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6.º 50 x 40.º e tres salas com 4.º x 6.º 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciaes M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Carteira Achou-se ante ontem á noite, em Santo Antonio dos Olivais uma carteira que contém algum dinheiro. Dirigir á Fotografia I igreja, de Pedro Lencastre, no Teatro Avenida. 4

Carteira Achou-se na rua da Sofia uma carteira com algum dinheiro. Dirigir á José Maria d'Oliveira, rua Rego d'Agua. 4

Caixeira Para balcão precisa-se na Arcada Pastelaria. 3

Carpinteiro Precisa-se para officina metalurgica com alguma pratica de moldes na Avenida dos Oleiros. 3

Empregado para far macia, p.e. cisa-se bem habilitado. Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges. 2

Fogão Vende-se um fogão com caldeira de cobre. Está em muito bom estado. Rua Abilio Roque, 16. 3

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Mesa grande De armazem, proprio para aviamento de encomendas. Vende-se na rua Ferreira Borges, 34, 2.º D. 4

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65, 3

Ponto á jour Trabalhos muito perfeitos. Rua Oriental de Montarroi, 16. 3

Piano Vende-se um vertical Gaveau quasi novo. Para se ver, na Associação Commercial. 4

Professora Diplomada. Educa uma ou mais crianças para o primeiro e segundo grau, a quem lhe ceder parte de casa. E' casada, para tratar na rua das Parreiras, 3, Santa Clara. 3

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz. X

Quarto Muito bem e em magnifico local. aluga-se com principio em 1.º de Julho. Nesta redacção se diz. X

Terreno Vendem-se 1.000 metros de terreno, proprio para construção, e m quintal, na ladeira dos Loios, confronta com a estrada publica, onde há agua canalizada e luz electrica. Dá informações, Antonio dos Santos, Ladeira dos Loios, Cumeada. 2

Terras no campo

Vendem duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 19,8 e 32 aguihadas. Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Casas do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Junho do corrente. 2

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Vendem-se 2 toneis de 2 pipas cada, um esmagador, e um balceiro. Para tratar Cumeada — 29. 4

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se na Figueira da Foz duas casas, juntas ou separadas, na rua da Gloria, n.º 14, 16 e 18 (proximo do Correio Geral). Para informações, nesta redacção se diz. 2

Vende-se duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvores de fruto, situadas no largo do conselheiro Neves e Souza em Goes. Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra. X

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e batorio de Rocha Calisto correm editos de trinta dias a citar o executado Mario Monteiro Barbosa (Semelhe), solteiro, proprietario, residente na rua Marquez Ponte de Lima, 32, rez do chão, da cidade de Lisboa, e agora ausente em parte incerta da Africa Occidental, para, no prazo de 10 dias findo o dos editos, pagar ao exequente Lamartine Mendes Pimentel, casado, comerciante, residente nesta cidade de Coimbra, a quantia de 7 795\$978, proveniente de capital, juros, custas e selos, a que foi condemnado por sentença de 25 de Março do ano corrente, na acção commercial por letras que este lhe moveu no tribunal do comercio desta comarca, além das despesas com advogado e procurador, e custas acrescidas, sob pena de, não o fazendo, ou de não nomear á penhora bens suficientes, o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final. Coimbra, 23 de Maio de 1922, O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Verificação a exactidão.

O juiz de Direito Civil, Alde d'Arção.

ANUNCIO

FIGUEIRA DA FOZ

Cortesão & C.ª, L.ª

De harmonia com as disposições legais, são convocados os socios da firma CORTESÃO & C.ª, L.ª, rua da Republica, da cidade da Figueira da Foz, a reunir em Assembleia Geral extraordinaria no proximo dia dois de Julho do ano corrente de 1922, pelas treze e meia horas, na sede social, a fim de apreciar e resolver a seguinte

Ordem do dia

Deliberar, segundo o artigo quarenta e um da lei de onze de Abril de 1901, sob prorogação ou fusão da Sociedade, aumento, reintegração ou redução do capital, ou, ainda, dissolução ou trespasse, ou entrada de novos socios.

Não havendo numero legal para tomar deliberações, fica desde já convocada reunião para o dia nove do mesmo mez e ano, á hora indicada.

Figueira da Foz, 29 de Maio de 1922.

A Gerencia.

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO

Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16-a 18 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postos em Coimbra.

Sociedade Industrias Reunidas

AO COMERCIO

Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz, com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.

Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.

Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V., rua da Republica, 85-1.º, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 30 do mes de Junho na Secretaria da 2.ª Circunscricao Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.200 quilogramas de semente de giesta e 1.200 quilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1922-1923.

As condições para este fornecimento acham-se patentes na Secretaria da referida circunscricao em Coimbra, Rua 12 de Outubro, n.º 6, e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas' em 1 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,

Julio Mario Vianna.

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.ª L.ª
ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.885\$758
Total 637.073\$157

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

“A Colonial,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Móveis usados

e Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Berculano, 8 a 12

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim.ª
ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

“FEMINA,”

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

CASAS Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155. Recebe propostas desde já o seu dono, na rua da Alegria, 24. (Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.

VENDE a
Fornecedora Comercial, L.ª

Ao Arnado. — COIMBRA

grãos, legumes, farinhas, artigos de mercearia e sulfato. Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.

Os melhores preços do mercado

Não comprem se consultar
PREÇOS E QUALIDADES

POS DE
KEATING
MATAM

MORTOS TOCOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, RUA dos Figueiros, 11
TEL. C. 1717 LISBOA

Cimento
Alemão, Belga e Nacional
Enxofre
Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre
Inglês
VENDE
ANTONIO TEIXEIRA
R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

Venda de propriedades

No dia 11 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, na Quinta de Santa Apolonia, na Ribeira d'Eiras, suburbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

PRIMEIRA

Uma terra de sementeira com eira e oliveiras, marginal da estrada da Ademia de Cima. Confronta do nascente com Manuel Moraes e do poente com José Henriques.

SEGUNDA

Uma terra de sementeira e oliveiras na Ademia de Cima, no sitio da Senhora da Luz. Confronta do norte com a estrada e do sul com a rua.

TERCEIRA

Umas casas e currais, na Ademia de Cima, no mesmo sitio. Confronta do nascente com proprietario, do norte com a capela da Senhora da Luz e sul com a rua.

QUARTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do sul com Abilio Carvalho e do norte com Luiz Leite.

QUINTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do nascente com caminho de ferro e poente com Manuel dos Santos.

SEXTA

Uma terra de sementeira, na Espertina 1/2 geira, limite da Espertina. Confina do nascente com Antonio Dias e do poente com Joaquim Leite.

SETIMA

Uma terra de sementeira, meia geira na Espertina, limite da Espertina. Confina do nascente com Joaquim Leite, e poente com a estrada.

OITAVA

Uma terra de sementeira, meia geira no Paul da Ademia. Confina do norte com Augusto Moraes e do sul com o caminho.

NONA

Uma terra de sementeira, uma oitava no Paul da Ademia. Confina do poente com José Moraes e do norte com Manuel Bernardes Leite.

DECIMA

Uma terra de sementeira na Ademia de Baixo. Confina do nascente e sul com Manuel Bernardo Leite e norte com o caminho.

Para informações José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róza, 1, Coimbra, e Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apolonia, Eiras.